

Track & Field CO S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Track & Field CO S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Track & Field CO S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Track & Field CO S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Reconhecimento da Receita

Por que é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas 3 a) e 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as receitas da Companhia e suas controladas são provenientes, principalmente, da venda de produtos esportivos e de lazer em geral, através de lojas próprias, franqueados e plataforma e-commerce. Suas operações são efetuadas por meio de múltiplos canais de venda e suas receitas são compostas por um grande volume de transações, com pequeno valor individual, as quais dependem do correto funcionamento de sistemas de informação e de controles para a identificação e mensuração das receitas, bem como o monitoramento da Diretoria da Companhia quanto ao cumprimento das obrigações de performance, para identificar as vendas faturadas para seus franqueados e plataforma e-commerce e não entregues no fim do exercício.

O grande volume de transações, as características inerentes ao processo de reconhecimento das vendas, incluindo a dependência de sistemas de informação, exigem atenção especial ao processo de reconhecimento de receita da Companhia. Por essa razão, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos e teste do desenho, implementação e efetividade operacional de controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento e mensuração das vendas; (ii) avaliação dos sistemas informatizados utilizados no processo, contando com o envolvimento de especialistas em tecnologia; (iii) teste por amostragem das vendas realizadas para franqueados e eventos; (iv) teste de corte de competência das receitas, com verificação de documentação comprovando a entrega das mercadorias; (v) procedimentos analíticos que compreendem análises da correlação da receita com custo, analisando as flutuações que não estejam alinhadas com as nossas expectativas independentes; e (vi) avaliação das divulgações das receitas de acordo as operações.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma brasileira NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de março de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Randal Ribeiro Sylvestre
Contador
CRC nº 1 SP 265237/O-5



Track & Field

RESULTADOS 4T25 | 2025

Videoconferência
10 de março (terça-feira)
10h Brasília | 9h EUA-EST

Clique aqui para
acessar a
videoconferência

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, a Track&Field alcançou um novo patamar de maturidade e relevância, consolidando marcos que transformam a nossa trajetória.

Encerramos o ano com a convicção de que nosso modelo de ecossistema não apenas funciona, mas se consolida como nossa maior vantagem competitiva. Em um cenário desafiador para o varejo brasileiro, entregamos um crescimento expressivo, impulsionado pela combinação de um produto de excelência com uma execução disciplinada em múltiplas frentes, nos permitindo superar, pela primeira vez, a barreira de R\$ 1,0 bilhão em receita líquida.

Aprimoramos a experiência do cliente, com avanços significativos na modernização da nossa rede, melhorias no abastecimento das lojas e fortalecemos nossa estratégia digital centrada no cliente através da omnicanalidade. Mais do que uma marca de moda esportiva, reafirmamos nosso papel como curadores de um estilo de vida ativo e saudável: através da TFSports, do TFC e do tfmall, conectamos milhares de pessoas a uma jornada de bem-estar completa.

Fechamos o ano com um quarto trimestre excepcional, em que o *sell out* atingiu R\$ 588 milhões, um crescimento robusto de 26,3% em relação ao mesmo período de 2024. O avanço expressivo de 23,1% em *Same Store Sales* foi impulsionado pela força da marca durante datas importantes, como a Black Friday e o Natal, pela assertividade das nossas coleções, por uma rede muito bem abastecida e pelo sucesso do nosso plano de modernização.

Ao final de 2025, 60% da nossa rede já operava no formato que tem sido um motor fundamental de vendas ao oferecer uma jornada de compra imersiva e integrada. O aumento no fluxo de visitantes e a maior penetração de produtos de alto valor agregado validam a nossa capacidade de ditar tendências no mercado de *wellness*.

A nossa capacidade de escalar o faturamento mantendo um rigoroso controle estrutural permitiu que entregássemos alavancagem operacional. Em 2025, EBITDA ajustado cresceu 36,3%, com uma expansão de margem que reflete eficiência administrativa e a otimização da nossa rede. Este desempenho resultou num lucro líquido ajustado de R\$ 171,5 milhões no período, um crescimento de 36,5% em relação a 2024. Estes números comprovam que a nossa estratégia de crescimento é acompanhada por uma geração de valor consistente para os nossos acionistas e parceiros.

A plataforma TFSports superou todas as expectativas ao atingir 1,2 milhão de usuários, um crescimento de 40,9% YoY, consolidando-se como o coração pulsante do nosso ecossistema ao realizar mais de 4.200 eventos e experiências em 2025 (+16% vs 2024), com mais de 520 mil inscritos (+33,4% vs 2024). O apoio desta comunidade vibrante, apoiada por mais de 9 mil treinadores cadastrados, mostra a nossa capacidade única de atender de forma crescente os consumidores do mercado de *wellness* e a força do nosso cuidado com a marca.

No tfmall, ampliamos a curadoria estratégica para 30 marcas parceiras, oferecendo um portfólio que complementa a jornada de bem-estar do nosso público e expande as nossas avenidas de crescimento.

Em sinergia com o varejo, o TFC Food&Market também reportou um crescimento de 40,1% nas vendas e 25,9% no número de clientes atendidos vs 4T24, validando a aderência do conceito ao nosso público.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do ano, mantivemos um ritmo consistente de expansão da nossa rede física inaugurando 40 novas unidades e modernizando 42 lojas existentes. No total, chegamos ao final do período com 435 lojas físicas, entre próprias e franquias. Este avanço, aliado a estratégias inovadoras de comunicação e marketing de influência, nos permitiu ampliar o alcance da marca a diferentes gerações, criando uma comunidade cada vez mais engajada e conectada ao nosso propósito.

A expansão internacional segue gradual e estratégica. Após inaugurarmos, em 2024, a primeira franquia (na Marina de Cascais), abrimos em setembro a nossa segunda unidade, estrategicamente localizada em um shopping em Oeiras (Lisboa). Já em janeiro deste ano, evoluímos para a abertura da terceira franquia, no Cascais Shopping. Cada unidade em Portugal apresenta um mix distinto de perfil de cliente, o que enriquece nossa base de dados e aprendizado.

Essas lojas nos permitem testar a aderência do nosso modelo a diferentes perfis de público e nacionalidades, adaptando o mix de produtos e o atendimento. Em Portugal, replicamos de forma cuidadosa a nossa estratégia de ecossistema, integrando o canal de franquias à realização de eventos, fundamentais para gerar *awareness* da marca e engajar a base local.

Encerramos este ciclo com a convicção de que os resultados sólidos de 2025 são apenas a fundação para os desafios que virão. Continuamos focados em expandir o nosso ecossistema, sempre com o compromisso de proporcionar experiências que conectem os nossos clientes a um estilo de vida ativo e saudável.

Agradecemos imensamente a todos os nossos colaboradores, franqueados e acionistas por toda a confiança e apoio nesta jornada!

Estamos entusiasmados com o futuro e confiantes de que, juntos, seguiremos construindo um caminho próspero e sustentável para a Companhia e todos aqueles que fazem parte deste ecossistema.

A ADMINISTRAÇÃO

Tabela | Resumo dos Indicadores Financeiros

São Paulo, 09 de março de 2026 – A Track & Field CO S.A. (B3: TFCO4) anuncia seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2025 (4T25 e 2025).

R\$ mil, exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Indicadores Operacionais						
Sell Out Total¹	588.056	465.609	26,3%	1.819.352	1.414.573	28,6%
Same Store Sales	23,1%	12,3%	10,8 p.p.	23,1%	12,8%	10,3 p.p.
Total Captado por E-commerce	49.888	35.592	40,2%	181.719	128.612	41,3%
Número de Lojas	435	398	9,3%	435	398	9,3%
Próprias	56	53	5,7%	56	53	5,7%
Franquias	379	345	9,9%	379	345	9,9%
Ticket Médio (R\$)	460,13	428,56	7,4%	433,39	399,49	8,5%
Resultados Financeiros						
Receita Líquida	323.106	273.291	18,2%	1.046.512	831.759	25,8%
Lucro Bruto	191.133	154.590	23,6%	601.294	470.643	27,8%
Margem Bruta	59,2%	56,6%	2,6 p.p.	57,5%	56,6%	0,9 p.p.
EBITDA	75.655	65.964	14,7%	249.412	196.225	27,1%
Margem EBITDA	23,4%	24,1%	-0,7 p.p.	23,8%	23,6%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado²	78.262	58.283	34,3%	240.893	176.740	36,3%
Margem EBITDA Ajustada	24,2%	21,3%	2,9 p.p.	23,0%	21,2%	1,8 p.p.
Lucro Líquido	43.636	40.598	7,5%	142.318	117.753	20,9%
Margem Líquida	13,5%	14,9%	-1,4 p.p.	13,6%	14,2%	-0,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	56.550	40.260	40,5%	171.498	125.655	36,5%
Margem Líquida Ajustada	17,5%	14,7%	2,8 p.p.	16,4%	15,1%	1,3 p.p.
Caixa Líquido⁴	35.255	23.410	50,6%	35.255	23.410	50,6%
Equivalentes Líq. Caixa⁵	171.110	138.126	23,9%	171.110	138.126	23,9%

Nota: Valores ajustados referem-se a medições não contábeis para fins de comparabilidade e melhor análise do mercado.

¹ Sell out Total: Representa as vendas ao consumidor do Grupo Track&Field, independente do canal de vendas (físico/on-line ou ainda se loja própria/franquia).

² EBITDA Ajustado: exclusão dos efeitos do IFRS 16 (efeito da exclusão de despesa de depreciação do direito de uso e despesa de arrendamento referente aos aluguéis) e despesas não recorrentes.

³ Lucro Líquido Ajustado: exclusão da aplicação do IFRS 16 e despesas não recorrentes.

⁴ Caixa Líquido: Caixa e equivalentes de caixa – Empréstimos financeiros.

⁵ Equivalentes Líquidos de Caixa: Caixa líquido + Recebíveis de cartões.

 Sell Out

Sell Out Captado por Canal (R\$ mil)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Franquias	353.663	273.568	29,3%	1.093.588	836.356	30,8%
Lojas Próprias	184.505	156.449	17,9%	544.045	449.605	21,0%
E-commerce	49.888	35.592	40,2%	181.719	128.612	41,3%
Sell out total	588.056	465.609	26,3%	1.819.352	1.414.573	28,6%

Sell out Faturado por canal (R\$ mil)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Franquias	374.593	288.829	29,7%	1.167.110	888.088	31,4%
Lojas Próprias	197.510	165.067	19,7%	597.113	486.832	22,7%
E-commerce¹	15.953	11.713	36,2%	55.129	39.653	39,0%
Sell out total	588.056	465.609	26,3%	1.819.352	1.414.573	28,6%

¹ Sell out faturado pelo e-commerce reflete as vendas captadas pelo site e faturadas pelo nosso Centro de Distribuição.

O quarto trimestre de 2025 consolidou a trajetória de expansão acelerada da Track&Field. O *sell out* total atingiu R\$ 588,1 milhões, um crescimento robusto de 26,3% em relação ao 4T24. Este desempenho foi acompanhado por um SSS (*Same Store Sales*) de 23,1%, evidenciando a maturidade operacional e a forte demanda orgânica da nossa rede, mesmo diante de uma base comparativa mais normalizada.

A Companhia manteve seu desempenho em patamares elevados, com o mês de outubro se posicionando como o segundo melhor mês do ano em crescimento de vendas YoY e líder em SSS. Esse ritmo foi sustentado pela captura eficiente de demanda durante a Black Friday, em novembro, e pelo posicionamento assertivo da marca como destino preferencial para presentes de fim de ano, em dezembro.

A excelência na execução operacional foi um pilar fundamental para esses resultados, especialmente no aprimoramento do fluxo de abastecimento. A estratégia de antecipação do *sell in* no 3T25, implementada para fazer frente ao volume de vendas do 4T25 sem gargalos logísticos, permitiu uma transição de coleções mais fluida. Isso assegurou estoques robustos e otimizados, maximizando o potencial de conversão em todos os canais.

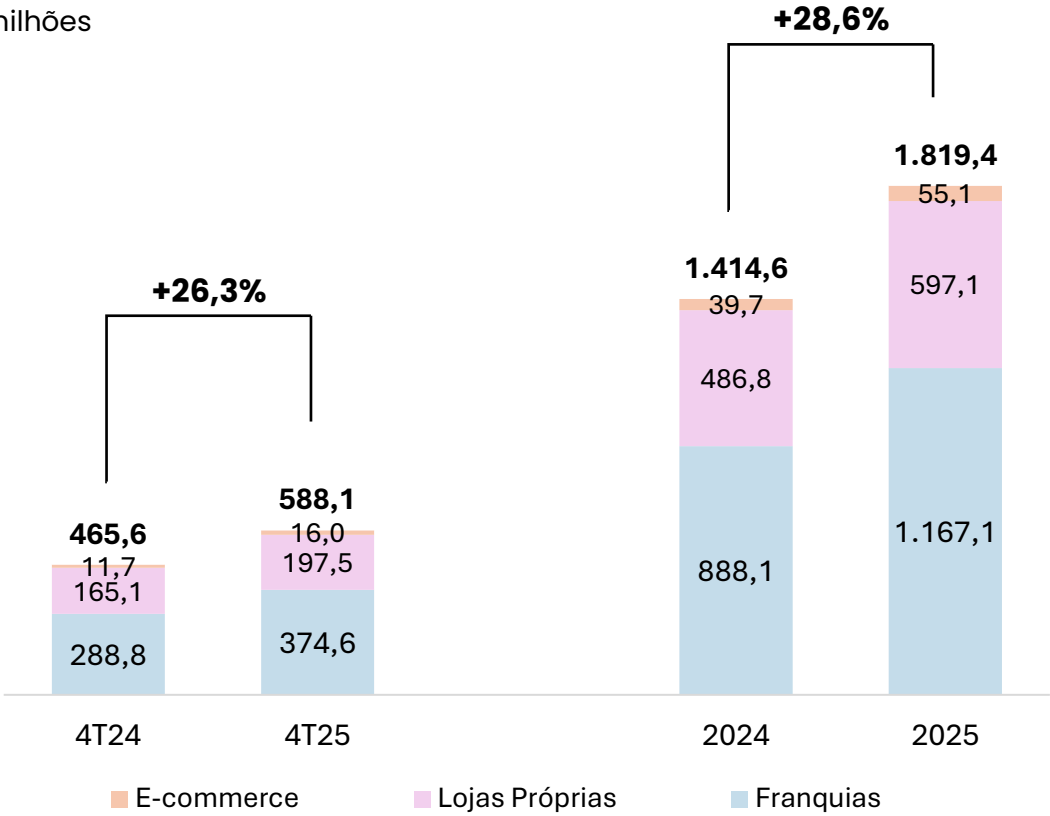
Esse crescimento reflete a eficácia dos investimentos realizados pela Companhia e por seus franqueados na rede física, com destaque para a estratégia de revitalização de lojas. As unidades próprias reformadas apresentaram um crescimento de 36,4% YoY, enquanto as franquias revitalizadas avançaram 30,6%. Paralelamente, o ritmo de expansão manteve-se consistente, com a inauguração de 40 unidades ao longo do ano, ampliando a capilaridade e a força da marca no território nacional.

A dinâmica de consumo no período foi impulsionada pelo aumento do fluxo de visitantes, potencializado pela realização de eventos e por uma estratégia de marketing de influência cada vez mais integrada ao ecossistema da marca. Esse movimento traduziu-se em incrementos de 17,8% no número de tickets e de 17,5% no volume de peças vendidas.

No ambiente digital, a sinergia omnichannel continua a ser um diferencial competitivo essencial. O *e-commerce* captado avançou 40,2% no trimestre, atingindo uma penetração de 8,5% do *sell out* total (sendo 10% no ano). Ferramentas como a Vitrine Infinita, presente em 387 lojas, e a relevância do *social selling* — que representou 28,8% das vendas totais — reforçam a digitalização da rede e a capacidade de atendimento fluida e diversificada.

Sell Out Faturado

R\$ milhões



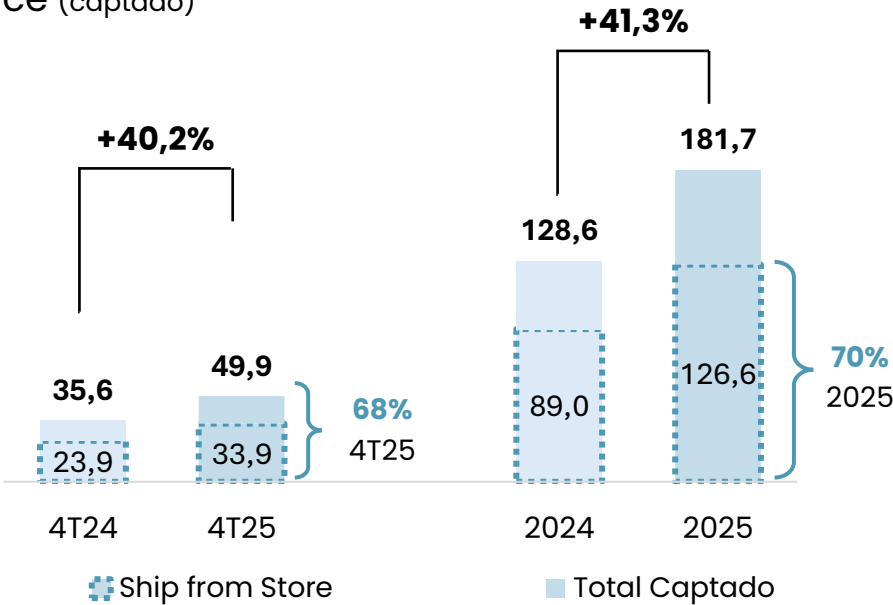
A Companhia aprofundou a integração entre os ambientes físico e digital ao transformar suas unidades em ativos logísticos estratégicos. A consolidação de soluções como o *ship from store*, que posiciona as lojas como *hubs* de distribuição regional, e o *pick up in store*, focado na conveniência da retirada imediata, foi crucial para expandir a capilaridade da operação. Esse modelo impacta diretamente a satisfação do cliente por meio da redução dos prazos de entrega e de uma experiência de compra aprimorada.

No quarto trimestre, a relevância dessa estratégia foi ratificada pelo fato de 68% do volume vendido via *e-commerce* ter sido atendido pela modalidade *ship from store*, reforçando o papel central da rede física no atendimento à demanda digital.

Ao final do período, a maturidade da estratégia omnicanal ficou evidente na diversificação do faturamento: 38 lojas já atuavam como *sellers* nacionais, com capacidade de entrega em todo o território brasileiro e respondendo por 41,2% do *sell out* digital do trimestre. Adicionalmente, outras 374 unidades operaram como *sellers* locais, atendendo áreas geográficas específicas e contribuindo com 26,8% do volume digital. O percentual remanescente de 32,0% foi faturado diretamente pelo centro de distribuição da Companhia, uma composição que demonstra a complementaridade dos canais e a eficiência da malha logística na gestão de estoques e na maximização do alcance da marca.

E-commerce (captado)

R\$ milhões





Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Vendas de mercadorias	90.634	82.419	10,0%	306.561	238.097	28,8%
Royalties	58.432	45.564	28,2%	183.537	139.853	31,2%
Varejo (Rede Própria)	161.633	133.960	20,7%	501.228	400.189	25,2%
Eventos/tfmall	9.573	9.652	-0,8%	46.304	47.491	-2,5%
Outros	2.834	1.695	67,2%	8.882	6.129	44,9%
Receita Líquida Total	323.106	273.291	18,2%	1.046.512	831.759	25,8%

Ao ultrapassar R\$ 1,0 bilhão em receita líquida em 2025, a Companhia alcança um marco histórico que reflete a solidez do nosso modelo de negócios, o sucesso das iniciativas estratégicas implementadas, a expansão consistente dos canais e nossa disciplina na execução.

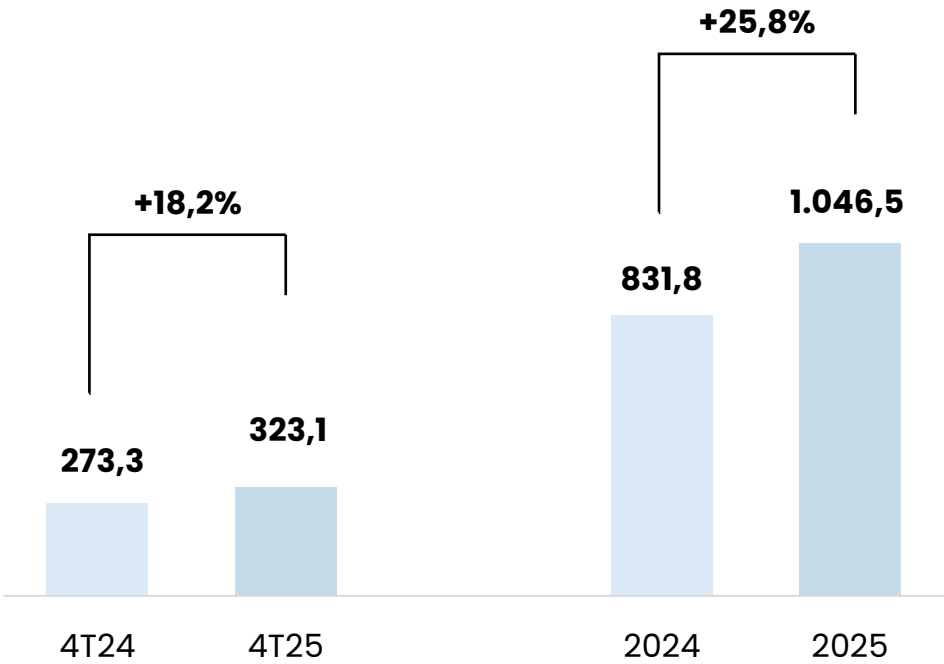
No 4T25, registramos R\$ 323,1 milhões, representando um aumento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O canal de varejo (rede própria) cresceu 20,7% no trimestre, atingindo R\$ 161,6 milhões e aumentando sua representatividade na receita total em 1,0 p.p. Esse resultado é atribuído ao forte desempenho das lojas próprias, refletindo as vendas de final de ano, a boa receptividade da coleção de verão e a expansão da base de lojas. Destaca-se, ainda, o expressivo crescimento de 36,4% nas unidades próprias reformadas, evidenciando o retorno consistente dos investimentos em modernização e aprimoramento da experiência do cliente.

A receita proveniente de *royalties* somou R\$ 58,4 milhões, com crescimento de 28,2% em relação ao 4T24, elevando sua representatividade em 1,4 p.p. da receita líquida total. Esse avanço reflete o sólido desempenho das vendas nas franquias, beneficiadas tanto pela antecipação do abastecimento, com a alta expectativa para duas datas de alto volume de vendas (Black Friday e Natal), quanto pela expansão orgânica da rede. Vale destacar que as franquias reformadas também apresentaram desempenho superior, com crescimento de 30,6% YoY.

Receita Líquida

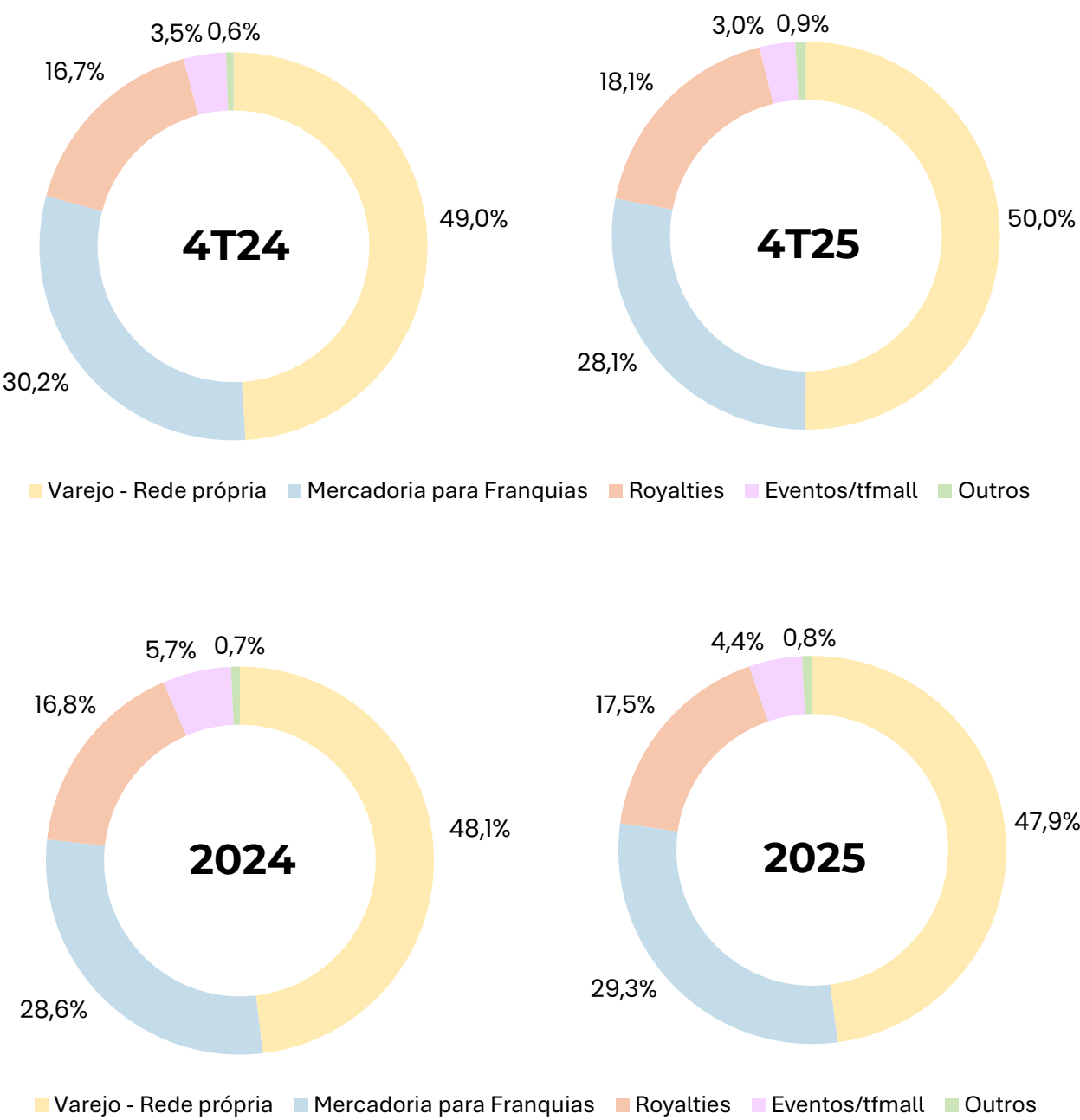
R\$ milhões



O canal de vendas para franquias registrou crescimento de 10,0% na comparação anual, atingindo R\$ 90,6 milhões. Apesar da evolução nominal, sua participação na receita total recuou 2,1 p.p., decorrente apenas do efeito de antecipação do abastecimento dos franqueados observado no 3T25, e não refletindo desaceleração da demanda, que permaneceu sólida no último trimestre.

Por fim, a receita líquida da TFSports – que engloba eventos e o tfmall – totalizou R\$ 9,6 milhões, levemente abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior (-0,8%). O principal fator que impactou essa linha de receita foi o encerramento do benefício fiscal do PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), que resultou na retomada da apuração de PIS e COFINS pela TFSports. Neutralizando esse efeito, o crescimento da receita de TFSports no período seria de 14,6% YoY.

Composição da Receita Líquida (%)





Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mil)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Bruto	191.133	154.590	23,6%	601.294	470.643	27,8%
Margem Bruta	59,2%	56,6%	2,6 p.p.	57,5%	56,6%	0,9 p.p.

O lucro bruto do trimestre atingiu R\$191,1 milhões, com crescimento de 23,6% em relação ao 4T24.

A margem bruta alcançou 59,2%, expansão de 2,6 p.p. YoY, refletindo o efeito positivo do mix de canais, com maior representatividade de lojas próprias (+1,0 p.p.) e *royalties* (+1,4 p.p.) na receita total, em detrimento da menor participação da venda de mercadoria para franquias (-2,1 p.p.) – decorrente da antecipação estratégica de abastecimento ocorrida no trimestre anterior.

No ano, registramos um crescimento no lucro bruto de 27,8% YoY, atingindo R\$ 601,3 milhões e margem de 57,5% (+0,9 p.p. YoY).





Despesas Operacionais Ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (R\$ mil)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Com Vendas	62.068	53.232	16,6%	196.741	160.009	23,0%
% Com Vendas s/ RL Geral	19,2%	19,5%	-0,3 p.p.	18,8%	19,2%	-0,4 p.p.
Gerais e Administrativas	50.613	43.810	15,5%	163.302	136.493	19,6%
% Gerais e Administrativas s/ RL Geral	15,7%	16,0%	-0,3 p.p.	15,6%	16,4%	-0,8 p.p.
Despesas Operacionais	112.680	97.042	16,1%	360.042	296.502	21,4%
%Total Despesas Operacionais s/ RL Geral	34,9%	35,5%	-0,6 p.p.	34,4%	35,6%	-1,2 p.p.
Outras receitas (despesas) operacionais	190	-735	-125,9%	357	-2.599	-113,7%
Total Despesas (receitas) Operacionais – sem depreciação	112.871	96.307	17,2%	360.399	293.903	22,6%
%Total Despesas (receitas) Operacionais s/ RL Geral	34,9%	35,2%	-0,3 p.p.	34,4%	35,3%	-0,9 p.p.
Depreciação	4.945	4.162	18,8%	17.252	14.401	19,8%
Total Despesas (receitas) operacionais – com depreciação	117.815	100.469	17,3%	377.651	308.304	22,5%
%Total Despesas Operacionais s/ RL Geral	36,5%	36,8%	-0,3 p.p.	36,1%	37,1%	-1,0 p.p.

Nota: A tabela com a conciliação das despesas ajustadas se encontra na página 25.

A performance do ano de 2025 ratificou a capacidade da Companhia em converter o robusto crescimento do faturamento em ganhos tangíveis de alavancagem operacional. Ao longo do exercício, a manutenção de uma estrutura corporativa enxuta e já dimensionada para o atual patamar de operações permitiu que a expansão da receita ocorresse sem o crescimento proporcional das despesas. Esse equilíbrio, somado à consolidação dos investimentos em TFSports, que agora operam em bases comparativas estáveis, consolidou um ciclo de eficiência administrativa e comercial.

Nesse contexto, as despesas operacionais ajustadas representaram 34,9% da receita líquida no 4T25, um recuo de 0,3 p.p. frente ao mesmo período de 2024.

Ao detalharmos essa otimização, observa-se que as despesas com vendas foram beneficiadas por uma dinâmica de canais mais eficiente, onde a representatividade das franquias no faturamento total contribuiu para a redução da intensidade de custos operacionais diretos.

Da mesma forma, as despesas administrativas demonstraram um controle rigoroso, com queda de 0,3 p.p. como proporção da receita, o que atesta a disciplina na gestão de gastos fixos.

A robustez da eficiência operacional no período torna-se ainda mais evidente quando normalizamos eventos pontuais de estruturação e investimentos necessários para suportar o forte crescimento da demanda. Ao isolarmos os impactos não comparáveis decorrentes, por exemplo, da implementação do segundo turno logístico e das oscilações sazonais no faturamento de *sell in*, a alavancagem das despesas administrativas demonstraria um recuo ainda mais acentuado, ratificando a disciplina da Companhia no controle de custos fixos.

→

EBITDA

EBITDA (R\$ mil e %)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Líquido	43.636	40.598	7,5%	142.318	117.753	20,9%
(+) Imposto de Renda e CS	12.436	12.668	-1,8%	37.460	29.687	26,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9.511	3.967	139,8%	32.676	16.767	94,9%
(+) Depreciação e amortização	10.072	8.732	15,3%	36.959	32.019	15,4%
EBITDA	75.655	65.964	14,7%	249.412	196.225	27,1%
Margem EBITDA	23,4%	24,1%	-0,7 p.p.	23,8%	23,6%	0,2 p.p.
(+) Ajuste IFRS-16	-9.900	-8.007	23,6%	-31.270	-26.913	16,2%
(+) Ajuste Não Recorrente	12.507	325	3748,7%	22.751	7.428	206,3%
EBITDA Ajustado	78.262	58.283	34,3%	240.893	176.740	36,3%
Margem EBITDA Ajustada	24,2%	21,3%	2,9 p.p.	23,0%	21,2%	1,8 p.p.

Nota: A tabela com a abertura dos Não Recorrentes se encontra na página 26.

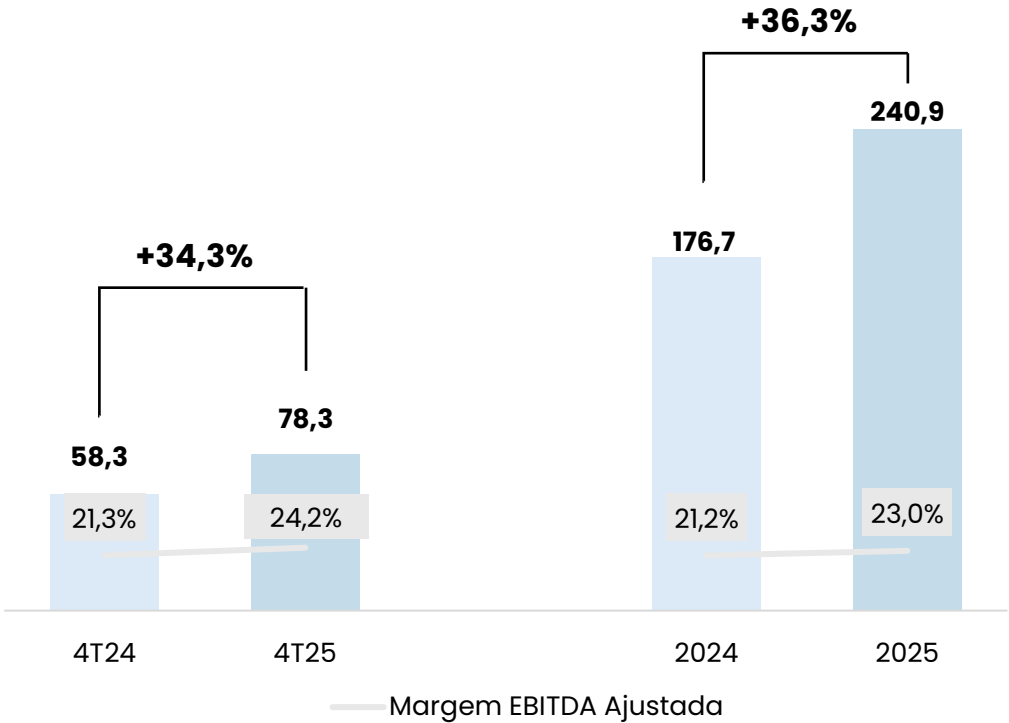
Excluindo os efeitos do IFRS-16 e despesas não recorrentes, o EBITDA ajustado consolidado alcançou R\$78,3 milhões no 4T25, um crescimento de 34,3% vs o mesmo período do ano anterior.

A margem EBITDA ajustada atingiu 24,2%, ganho de 2,9 p.p. YoY, refletindo a expansão de 2,6 p.p. na margem bruta — efeito mix de canais — e a alavancagem operacional apresentada no trimestre (-0,3 p.p.).

Em 2025, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 240,9 milhões, crescendo 36,3% vs 2024, resultando em uma margem de 23,0% (expansão de 1,8 p.p.), diante do ganho de margem bruta (+0,9 p.p.) e alavancagem operacional (-0,9 p.p.) registrados no período.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões



→

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Receitas Financeiras	-50	2.517	-102,0%	2.745	9.201	-70,2%
Despesas Financeiras	-9.462	-6.483	46,0%	-35.421	-25.967	36,4%
Juros IFRS 16	-5.239	-3.481	50,5%	-17.980	-12.257	46,7%
Outras Despesas Financeiras	-4.223	-3.002	40,7%	-17.441	-13.710	27,2%
Resultado Financeiro	-9.512	-3.966	139,8%	-32.676	-16.766	94,9%
Efeito Líquido dos Ajustes	5.248	2.530	107,4%	18.064	12.228	47,7%
Resultado Financeiro Ajustado*	-4.264	-1.436	196,9%	-14.612	-4.538	222,0%

*Os efeitos dos ajustes se tratam de juros sobre as operações de arrendamento mercantil e não recorrentes.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 9,5 milhões no 4T25 e em R\$ 32,7 milhões no ano, pressionado pelo aumento das despesas financeiras com contratos de arrendamento mercantil e pela redução das receitas financeiras no período. A queda nas receitas está relacionada ao menor caixa médio frente ao ano anterior, refletindo iniciativas estratégicas como as inaugurações e reformas de lojas, além do desenvolvimento do aplicativo da TFSports.

Excluindo os efeitos contábeis do IFRS-16 e outros itens não recorrentes, o resultado financeiro ajustado encerrou o trimestre em R\$ 4,3 milhões negativo, e R\$ 14,6 milhões negativo no ano.

Ressaltamos, por fim, a sólida saúde financeira da Companhia que, mais uma vez, encerrou o período sem endividamento financeiro.



Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ mil e %)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Líquido	43.636	40.598	7,5%	142.318	117.753	20,9%
Margem Líquida	13,5%	14,9%	-1,4 p.p.	13,6%	14,2%	-0,6 p.p.
(+) Ajuste IFRS-16	572	418	36,8%	6.553	2.984	119,6%
(+) Ajuste Não Recorrente	12.342	-755	-1735,7%	22.627	4.920	359,9%
Lucro Líquido Ajustado	56.550	40.260	40,5%	171.498	125.655	36,5%
Margem Líquida Ajustada	17,5%	14,7%	2,8 p.p.	16,4%	15,1%	1,3 p.p.

Nota: A tabela com a abertura dos Não Recorrentes se encontra na página 26.

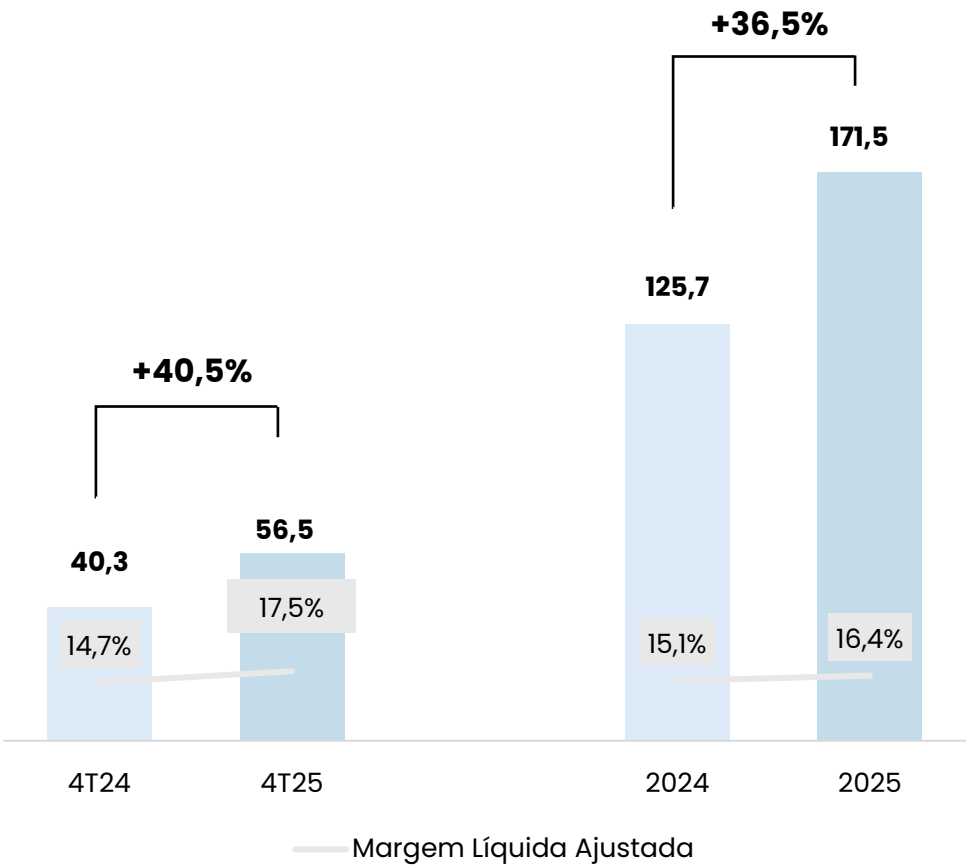
O lucro líquido ajustado consolidado, desconsiderando os efeitos do IFRS-16 e despesas não recorrentes, totalizou R\$ 56,5 milhões no 4T25, um crescimento de 40,5% em relação aos R\$ 40,3 milhões registrados no mesmo período de 2024.

A Companhia registrou uma expansão de 2,8 p.p. na margem líquida ajustada, atingindo 17,5% no trimestre.

No ano de 2025, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 171,5 milhões, +36,5% vs 2024, com uma expansão de margem de 1,3 p.p., resultando em 16,4%.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões





TFSports	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Usuários no Aplicativo (mil)	1.224,2	868,9	40,9%	1.224,2	868,9	40,9%
Eventos realizados (proprietários e trainers)	1.239	998	24,1%	4.206	3.625	16,0%
Inscritos em Eventos (mil)	146,4	103,5	41,4%	522,5	391,7	33,4%
Número de Treinadores (mil)	9,1	8,0	13,8%	9,1	8,0	13,8%

A plataforma TFSports encerrou o exercício de 2025 consolidando-se como o principal pilar de engajamento do nosso ecossistema, ultrapassando a marca de 1,2 milhão de usuários, uma expansão de 40,9% em relação ao ano anterior.

Esse crescimento reflete a alta aderência do público à nossa proposta de valor e à densidade de nossa agenda de experiências. Somente no quarto trimestre, realizamos 1.239 eventos (+24,1% YoY), que mobilizaram 146,4 mil inscritos (+41,4% YoY). A plataforma é reforçada por uma base crescente de 9,1 mil treinadores cadastrados, que atuam como agentes de ativação de aulas e treinos, conectando a marca diretamente à rotina de bem-estar dos nossos clientes.

No aspecto financeiro, os impactos da TFSports no EBITDA consolidado da Companhia representaram 4,1% da receita líquida no 4T25 e 3,3% no acumulado do ano. É importante destacar que essa performance demonstra a resiliência da unidade de negócio, que manteve-se em linha com as projeções mesmo diante da retomada da apuração de PIS e COFINS após o encerramento do benefício fiscal do PERSE em abril.

Complementando o ecossistema, o tfmall encerrou o ano com uma curadoria estratégica de 30 marcas ativas — sendo 9 adicionadas nos últimos 12 meses. A seleção rigorosa dessas marcas assegura uma oferta de produtos sinérgica ao perfil de consumo dos nossos clientes, fortalecendo o posicionamento do marketplace no segmento de *wellness*.

→

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	4T25	4T24	2025	2024
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades Operacionais	41,0	6,8	141,5	100,4
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	-15,0	-11,5	-46,4	-45,2
Caixa Líquido Gerado (aplicado) nas Atividades de Financiamento	-11,4	-19,3	-83,2	-86,2
Aumento / Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	14,6	- 23,9	11,8	- 31,1
Saldo Inicial de Caixa	20,7	47,4	23,4	54,5
Saldo Final de Caixa	35,3	23,4	35,3	23,4

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais atingiu R\$ 41 milhões no 4T25, um incremento de R\$ 34,1 milhões frente ao 4T24 e crescimento de +41,0% no ano completo. Evidenciando a alta eficiência da Companhia em converter resultados em liquidez.

Esse desempenho reflete, principalmente, o cenário de crescimento de vendas com o aumento de rentabilidade no período, além de contarmos com uma melhor dinâmica do capital de giro evidenciado, especialmente, no prazo médio dos estoques visto no ano de 2025.

O caixa destinado a atividades de investimento totalizou uma aplicação de R\$ 15 milhões (+30,5% vs. 4T24). O aumento reflete o cronograma estratégico de expansão da marca, com o deslocamento de reformas e inaugurações de lojas relevantes para o último trimestre de 2025. No acumulado do ano os investimentos atingiram R\$ 46,4 milhões.

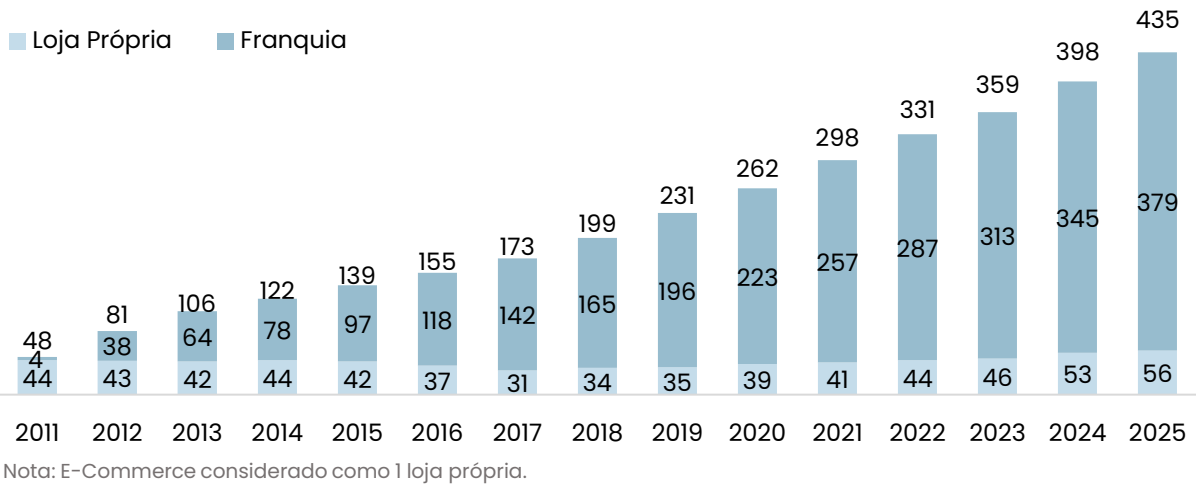
Em relação ao fluxo de financiamento, o consumo de caixa reduziu 40,9% no trimestre (com variação de -3,5% no ano). Essa melhora deve-se, sobretudo, à ausência de recompra de ações no quarto trimestre, operação que no ano anterior havia consumido R\$ 10,1 milhões no 4T24. Já no ano completo o impacto foi sensivelmente menor em R\$ 12,8 milhões (consumo de R\$ 29,2 milhões em 2024).

O saldo líquido de caixa encerrou o período em R\$ 35,3 milhões. Já os equivalentes de caixa — que incluem recebíveis de cartões de crédito — totalizaram R\$ 171,1 milhões.

Encerramos o período com endividamento zero, mantendo o ritmo de investimentos no varejo e na consolidação da TFSports. Tais avanços reiteram nosso compromisso com o crescimento sustentável e a geração consistente de caixa.

EXPANSÃO

NÚMERO DE LOJAS



A expansão e a modernização da rede física mantiveram um ritmo acelerado no encerramento do exercício. Durante o quarto trimestre, inauguramos 19 novas unidades, elevando o total de aberturas no ano para 40 lojas, predominantemente sob o modelo de franquias (somente 2 próprias). Com isso, encerramos 2025 com uma rede de 435 operações ativas, distribuídas entre 379 franquias e 56 lojas próprias (incluindo 14 outlets).

Mais do que o aumento da capilaridade, priorizamos a qualidade da experiência no ponto de venda: todas as novas unidades já incorporam o conceito “Loja Experience”, que redefine a jornada do cliente por meio de uma comunicação visual modernizada e um visual merchandising focado na otimização da exposição de produtos.

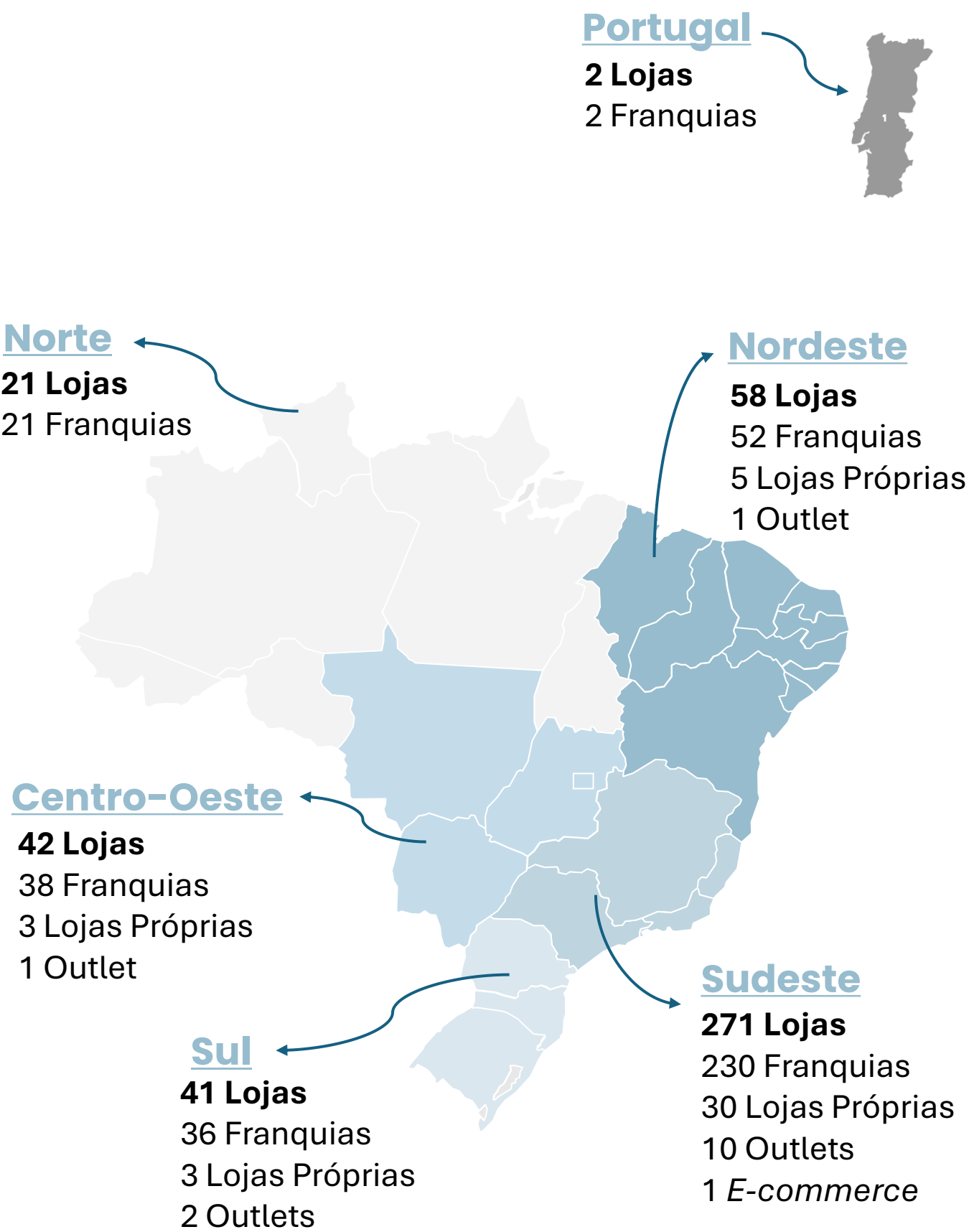
Paralelamente à expansão, avançamos no cronograma de revitalização da base existente. No trimestre, modernizamos 13 unidades (8 franquias e 5 próprias), totalizando 42 reformas (32 franquias e 10 próprias) ao longo do ano. Este esforço resultou em um marco importante para a Companhia: ao final de 2025, aproximadamente 60% da nossa rede já opera sob o novo layout, consolidando a transição para um padrão de loja mais tecnológico e interativo.

Mantemos o compromisso de evolução do parque físico e projetamos que, ao final de 2026, mais de 70% da base estará operando nesse novo padrão.

Atualmente, 15 lojas da rede já contam com a operação do TFC Food & Market, além da unidade localizada na sede, totalizando 16 operações ativas.



MAPA DE LOJAS



RECURSOS HUMANOS

Cumprimento das disposições sobre equidade previstas na Lei nº 15.177/25

A Companhia ressalva que as informações exigidas pela Lei nº 15.177/25, serão divulgadas na Proposta da Administração a ser disponibilizada aos acionistas na data da convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76.



ANEXOS

Track & Field



Demonstração do Resultado do Exercício Ajustada

(Sem Efeito do IFRS-16 e Não Recorrente)

R\$ mil	4T25	4T24	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	323.106	273.291	1.046.512	831.759
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-131.973	-118.701	-445.218	-361.116
LUCRO BRUTO	191.133	154.590	601.294	470.643
Margem Bruta	59,2%	56,6%	57,5%	56,6%
Despesas operacionais	-117.625	-101.204	-377.295	-310.903
Com vendas	-64.261	-55.420	-204.176	-166.830
Gerais e administrativas	-53.365	-45.785	-173.119	-144.073
% Total das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida	36,4%	37,0%	36,1%	37,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-190	735	-357	2.599
Total Despesas (receitas) Operacionais	-117.815	-100.469	-377.652	-308.304
% Total das Despesas (receitas) Operacionais sobre a Receita Líquida	36,5%	36,8%	36,1%	37,1%
EBITDA Ajustado	78.262	58.283	240.893	176.740
Margem EBITDA Ajustada	24,2%	21,3%	23,0%	21,2%
Depreciação e Amortização	-4.945	-4.162	-17.252	-14.401
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	73.318	54.120	223.640	162.339
RESULTADO FINANCEIRO Ajustado	-4.264	-1.436	-14.612	-4.538
Receitas financeiras	-49	2.517	2.746	9.135
Despesas financeiras	-4.215	-3.953	-17.358	-13.673
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ/CSLL	69.054	52.684	209.028	157.801
IRPJ/CSLL	-12.504	-12.424	-37.530	-32.146
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	56.550	40.260	171.498	125.655
Margem Líquida Ajustada	17,5%	14,7%	16,4%	15,1%

Nota: As tabelas com a abertura dos Não Recorrentes se encontram nas páginas 25 e 26.

Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	4T25	4T24	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS	323.106	273.291	1.046.512	831.759
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-131.973	-118.701	-445.218	-361.116
LUCRO BRUTO	191.133	154.590	601.294	470.643
<i>Margem Bruta</i>	59,2%	56,6%	57,5%	56,6%
Despesas operacionais	-117.500	-100.354	-382.622	-310.174
Com vendas	-60.445	-53.393	-196.704	-162.030
Gerais e administrativas	-57.055	-46.961	-185.918	-148.145
<i>% Total das Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida</i>	36,4%	36,7%	36,6%	37,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-8.049	2.996	-6.218	3.738
Total Despesas (receitas) Operacionais	-125.549	-97.358	-388.840	-306.436
<i>% Total das Despesas (receitas) Operacionais sobre a Receita Líquida</i>	38,9%	35,6%	37,2%	36,8%
EBITDA	75.655	65.964	249.413	196.225
<i>Margem EBITDA</i>	23,4%	24,1%	23,8%	23,6%
Depreciação e Amortização	-10.072	-8.732	-36.959	-32.019
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	65.584	57.232	212.454	164.206
RESULTADO FINANCEIRO	-9.512	-3.966	-32.676	-16.766
Receitas financeiras	-50	2.517	2.745	9.201
Despesas financeiras	-9.462	-6.483	-35.421	-25.967
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ/CSLL	56.072	53.266	179.778	147.440
IRPJ/CSLL	-12.436	-12.668	-37.460	-29.687
LUCRO LÍQUIDO	43.636	40.598	142.318	117.753
<i>Margem Líquida</i>	13,5%	14,9%	13,6%	14,2%

Impactos do IFRS-16

A adoção mandatória da norma IFRS-16, em janeiro de 2019, trouxe alterações significativas na contabilidade das companhias brasileiras, incluindo a Track&Field. Assim, para melhor compreensão do efeito do IFRS-16 em nossos demonstrativos financeiros, detalhamos abaixo o impacto nas principais linhas do Balanço Patrimonial e DRE.

Linhas incluídas no BP pelo IFRS 16	Com Efeito do IFRS 16	Sem Efeito do IFRS 16	Diferença
(R\$ mil)	(A)	(B)	(A-B)
Ativo - Direitos de Uso	162.353		162.353
Passivo - Arrendamentos a Pagar	170.923		170.923

4T25	Com Efeito do IFRS 16	Sem Efeito do IFRS 16	Diferença
Linhas afetadas pelo IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	
(R\$ mil)	(A)	(B)	(A-B)
Despesas Operacionais (excl. Depreciação e Amortização)	- 115.478	- 125.377	9.900
Despesas Depreciação e Amortização	- 10.072	- 4.945	- 5.127
Resultado Financeiro	- 9.511	- 4.272	- 5.239
IRPJ/CSLL	- 12.436	- 12.331	- 105
Lucro Líquido	43.636	44.208	- 572
EBITDA	75.655	65.756	9.900

2025	Com Efeito do IFRS 16	Sem Efeito do IFRS 16	Diferença
Linhas afetadas pelo IFRS 16	IFRS 16	IFRS 16	
(R\$ mil)	(A)	(B)	(A-B)
Despesas Operacionais (excl. Depreciação e Amortização)	- 351.881	- 383.151	31.270
Despesas Depreciação e Amortização	- 36.959	- 17.253	- 19.706
Resultado Financeiro	- 32.676	- 14.696	- 17.980
IRPJ/CSLL	- 37.460	- 37.323	- 137
Lucro Líquido	142.318	148.871	- 6.553
EBITDA	249.413	218.143	31.270

Ajustes Não Recorrentes

Conciliação das Despesas Ajustadas (R\$ mil)	4T25	4T24	2025	2024
Despesas operacionais	125.549	97.358	388.840	306.436
Depreciação	-10.072	-8.732	-36.958	-32.019
Total Despesas (receitas) Operacionais – sem depreciação	115.477	88.626	351.882	274.417
(+) Ajuste IFRS-16	9.900	8.007	31.270	26.913
Despesas comerciais	7.913	6.338	23.854	20.391
Despesas Administrativas	1.987	1.669	7.414	6.522
(+) Ajuste Não Recorrente	-12.507	-325	-22.751	-7.427
Despesas comerciais	-113	-736	-937	-1.867
Reversão aluguel reformadas – pop up's	-113	-665	-602	-1.389
Consultorias não recorrentes	0	-71	-335	-478
Despesas Administrativas	-4.534	-1.851	-15.951	-6.700
Plano de Opção/ Não-caixa	-4.077	-756	-12.645	-2.649
Consultorias não recorrentes	-457	-1.095	-2.611	-3.838
Efeitos fiscais extemporâneos	0	0	-450	0
Outros gastos não recorrentes	0	0	-245	-213
Outras despesas	-7.860	2.262	-5.862	1.139
Baixa de ativos¹	-7.860	0	-10.542	0
Efeitos fiscais extemporâneos	0	2.262	4.680	1.139
Total Despesas (receitas) Operacionais Ajustadas – sem depreciação	112.870	96.308	360.401	293.903

¹ Valor R\$ 7.860 (4T25) referente a *impairment* em decorrência da nova plataforma TFSports, lançada em 2025.

Ajustes Não Recorrentes

Conciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil)	4T25	4T24	2025	2024
EBITDA	75.655	65.964	249.412	196.225
(+) Ajuste IFRS-16	-9.900	-8.007	-31.270	-26.913
(+) Ajuste Não Recorrente	12.507	325	22.751	7.427
Baixa de ativos ¹	7.860	0	10.542	0
Consultorias não recorrentes	457	1.166	2.947	4.316
Efeitos fiscais extemporâneos	0	-2.262	-4.230	-1.139
Reversão aluguel reformadas - pop up's	113	665	602	1.389
Plano de Opção/ Não-caixa	4.077	756	12.645	2.649
Outros gastos não recorrentes	0	0	245	213
EBTIDA Ajustado	78.262	58.283	240.893	176.740

Conciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)	4T25	4T24	2025	2024
Lucro Líquido	43.636	40.598	142.318	117.753
(+) Ajuste IFRS-16	466	44	6.416	2.961
(+) Ajuste Não Recorrente	12.447	-380	22.765	4.941
Baixa de ativos ¹	7.860	0	10.542	0
IRPJ/CSLL sobre ajustes	-68	246	-69	-2.457
Consultorias não recorrentes	457	1.166	2.947	4.316
Efeitos fiscais extemporâneos	8	-3.213	-4.147	-1.169
Reversão aluguel reformadas - pop up's	113	665	602	1.389
Plano de Opção/ Não-caixa	4.077	756	12.645	2.649
Outros gastos não recorrentes	0	0	245	213
Lucro Líquido Ajustado	56.550	40.260	171.498	125.655

¹ Valor R\$ 7.860 (4T25) referente a *impairment* em decorrência da nova plataforma TFSports, lançada em 2025..

Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	4T25	4T24	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	43.636	40.598	142.318	117.753
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM O CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Depreciação e amortização	10.806	9.306	39.607	34.176
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	12.436	12.668	37.460	29.687
Constituição de perda projetada de estoque	708	179	4.238	1.641
Provisão (Reversão) para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	58	-262	-335	-1.831
Perdas de crédito de contas a receber	159	98	539	302
Provisão de ILP	1.875	982	8.053	2.751
Perda de crédito esperada	187	208	100	90
Baixa de ativo imobilizado	19	70	261	473
Provisão de perda de valor recuperável do ativo (impairment)	7.860	0	7.860	0
Reconhecimento (perda) de créditos tributários	344	197	-4.286	1.226
Juros s/ arrendamento - direito de uso	5.240	3.481	17.980	12.257
Atualização monetária líquida	-741	-1.175	-1.581	-1.824
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:				
Contas a receber	-80.860	-94.237	-45.597	-45.520
Estoques	17.120	6.827	-51.778	-58.181
Impostos a recuperar	3.392	195	4.618	6.687
Depósitos judiciais	-7	334	782	-808
Outros créditos	4.939	6.557	-6.526	-190
Fornecedores	-2.652	8.114	7.091	21.914
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7.383	4.849	8.844	3.196
Obrigações tributárias	16.741	13.135	4.975	-2.332
Alugueis a pagar	2.799	2.365	1.170	564
Outras obrigações	-1.181	-1.968	-986	-382
Caixa gerado pelas atividades operacionais	50.261	12.520	174.807	121.649
Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.275	-5.677	-33.283	-21.265
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	40.986	6.844	141.524	100.384
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Venda de imobilizado	12	3	25	5
Aquisição de imobilizado e intangível	-14.980	-11.470	-46.474	-45.240
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-14.968	-11.467	-46.449	-45.235
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	0	0	-4.179	-7.211
Juros sobre o capital próprio pagos	-1.231	-815	-27.946	-22.287
Arrendamentos direito de uso pago	-10.193	-8.434	-34.752	-27.537
Recompra de ações	0	-10.083	-16.349	-29.191
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-11.424	-19.332	-83.226	-86.226
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADA NO EXTERIOR				
	3	8	- 4	10
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.597	- 23.947	11.845	- 31.067
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.658	47.357	23.410	54.477
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35.255	23.410	35.255	23.410

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	35.255	23.410
Contas a receber	286.622	241.664
Estoques	336.936	289.396
Impostos a recuperar	6.057	4.281
Outros créditos	16.296	9.770
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	681.166	568.521
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	3.370	2.999
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.788	4.398
Impostos a recuperar	3.334	5.014
Arrendamentos direito de uso	162.353	142.771
Imobilizado	93.733	76.443
Intangível	24.462	25.020
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	293.040	256.645
TOTAL DO ATIVO	974.206	825.166
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	88.097	81.347
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	53.763	40.599
Obrigações tributárias	44.503	34.725
Arrendamentos direito de uso a pagar	17.004	15.890
Dividendos e JSCP a pagar	37.281	28.776
Outras obrigações	10.068	11.086
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	250.716	212.423
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamentos direito de uso a pagar	153.919	135.394
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.171	4.540
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	158.090	139.934
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	336.148	336.148
Ações em tesouraria	-47.708	-41.148
Reserva de capital	-18.490	-11.442
Reserva de incentivos fiscais	8.663	8.663
Reserva de lucros	282.009	178.712
Outros resultados abrangentes	1.872	1.876
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	562.494	472.809
Participação de não controladores	2.906	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	565.400	472.809
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	974.206	825.166

Medições não contábeis

EBITDA – o EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é o lucro líquido do período, acrescido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização e deduzido do resultado financeiro líquido. Este indicador é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA é utilizado para apresentar a geração de caixa operacional da Companhia, porém não é medida de lucratividade, pois não considera determinados gastos decorrentes do negócio como por exemplo: tributos, despesas e receitas financeiras, depreciação e amortização. Este indicador também não representa fluxos de caixa dos períodos apresentados. A Margem EBITDA, é calculada pelo EBITDA (conforme cálculo mencionado acima) dividido pela Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados.

EBITDA Ajustado – o EBITDA Ajustado é o EBITDA desconsiderando o efeito da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) – que entrou em vigência no tratamento da norma contábil das Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 2019, e das despesas não recorrentes. Adicionalmente, a margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita líquida de vendas de Mercadorias e serviços prestados.

O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustada não são medidas de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da Companhia.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes do resultado. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

Lucro Líquido Ajustado – o Lucro Líquido Ajustado é o lucro líquido desconsiderando o efeito da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2), e as despesas não recorrentes.

O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da Companhia.

Dívida Bruta – a Dívida Bruta equivale ao total da soma dos empréstimos a pagar (passivo circulante e não circulante). A Dívida Bruta não é medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outras empresas podem calcular a Dívida Bruta de maneira diferente da Companhia.

Caixa Líquido – o Caixa Líquido é a soma dos empréstimos de curto e longo prazos que constam no Passivo Circulante e Passivo não Circulante subtraídos do somatório de Caixa e equivalentes de caixa presentes no Ativo Circulante da Companhia. Este indicador é uma medida não contábil elaborada pela Companhia. O Caixa Líquido não é uma medida de lucratividade em conformidade com as práticas contábeis no Brasil e não representa fluxos de caixa dos períodos apresentados.

Sell Out Total – o Sell Out Total representa as vendas ao consumidor do Grupo Track&Field, independente do canal de vendas (físico/on-line ou ainda se loja própria/franquia).

Medições não contábeis

Demonstração do Resultado do Exercício Ajustado - a Demonstração do Resultado Ajustado é uma medida não contábil que apresenta o desempenho financeiro da Companhia excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) e de itens não recorrentes (receitas ou despesas que, por sua natureza, não fazem parte da operação usual do negócio). Esta demonstração visa proporcionar uma visão normalizada da rentabilidade, facilitando a análise da performance operacional ano a ano, eliminando distorções causadas por eventos pontuais ou mudanças em normas contábeis que não impactam o caixa operacional da mesma forma. A Demonstração do Resultado Ajustado não substitui a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) elaborada em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser calculada de forma distinta por outras empresas.

TRACK & FIELD CO.S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.118	15.296	35.255	23.410
Contas a receber	5	252.185	210.451	286.622	241.664
Estoques	6	333.733	288.660	336.936	289.396
Impostos a recuperar	7	5.879	4.147	6.057	4.281
Outros créditos		13.138	6.624	16.296	9.770
Total do ativo circulante		625.053	525.178	681.166	568.521
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	15	763	685	3.370	2.999
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	5.788	4.398	5.788	4.398
Impostos a recuperar	7	3.223	3.249	3.334	5.014
Investimentos	8	57.762	45.168	-	-
Arrendamentos direito de uso	14	153.056	132.892	162.353	142.771
Imobilizado	9	83.624	69.727	93.733	76.443
Intangível	10	8.359	7.356	24.462	25.020
Total do ativo não circulante		312.575	263.475	293.040	256.645
TOTAL DO ATIVO		937.628	788.653	974.206	825.166

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	11	81.921	77.566	88.097	81.347
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	42.322	32.253	53.763	40.595
Obrigações tributárias	13	34.774	27.488	44.503	34.725
Arrendamentos direito de uso a pagar	14	16.137	15.073	17.004	15.890
Dividendos e JSCP a pagar	16	37.281	28.776	37.281	28.776
Partes relacionadas	17	10.126	922	-	-
Outras obrigações		5.790	5.783	10.068	11.086
Total do passivo circulante		228.351	187.861	250.716	212.423
NÃO CIRCULANTE					
Arrendamentos direito de uso a pagar	14	144.588	125.814	153.919	135.394
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15	2.195	2.169	4.171	4.540
Total do passivo não circulante		146.783	127.983	158.090	139.934
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16	336.148	336.148	336.148	336.148
(-) Ações em tesouraria	16	(47.708)	(41.148)	(47.708)	(41.148)
Reserva de capital	16	(18.490)	(11.442)	(18.490)	(11.442)
Reserva de incentivos fiscais	16	8.663	8.663	8.663	8.663
Reserva de lucros	16	282.009	178.712	282.009	178.712
Outros resultados abrangentes	16	1.872	1.876	1.872	1.876
Total do patrimônio líquido		562.494	472.809	562.494	472.809
Participação de não controladores		-	-	2.906	-
Total do patrimônio líquido		562.494	472.809	565.400	472.809
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		937.628	788.653	974.206	825.166

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRACK & FIELD CO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADO:	19	816.633	645.956	1.046.512	831.759
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	20	(397.285)	(314.651)	(445.218)	(361.116)
LUCRO BRUTO		419.348	331.305	601.294	470.643
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	20	(195.202)	(162.277)	(196.704)	(162.030)
Gerais e administrativas	20	(130.962)	(105.643)	(185.918)	(148.145)
Resultado de equivalência patrimonial	8	98.870	81.163	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	891	4.160	(6.218)	3.738
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		192.945	148.708	212.454	164.206
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	1.029	3.463	2.745	9.201
Despesas financeiras	23	(33.867)	(22.861)	(35.421)	(25.967)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		160.107	129.310	179.778	147.440
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	18	(17.570)	(9.556)	(38.850)	(27.686)
Diferido	18	1.390	(2.001)	1.390	(2.001)
Lucro Líquido do exercício		143.927	117.753	142.318	117.753
Resultado atribuível a:					
Participação da controlada		143.927	117.753	143.927	117.753
Participação de não controladores		-	-	(1.609)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		143.927	117.753	142.318	117.753
Lucro por ação ordinária – básico e diluído (em R\$)	16	0,0949	0,0759	0,0949	0,0759
Lucro por ação preferencial – básico e diluído (em R\$)	16	0,9492	0,7630	0,9492	0,7630

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRACK & FIELD CO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	143.927	117.753	142.318	117.753
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado:				
Ganho (perda) na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior	(4)	10	(4)	10
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>143.923</u>	<u>117.763</u>	<u>142.314</u>	<u>117.763</u>
Lucro líquido atribuível a:				
Controladores	143.923	117.763	143.923	117.763
Não controladores	-	-	(1.609)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRACK & FIELD CO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Reserva de Capital					Reserva de lucros				Lucro do exercício	Total do Patrimônio Líquido da Controladora	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
	Capital social	Ações em tesouraria	Resultado de operações com ações	Transações entre sócios	Reservas de incentivos fiscais	Reserva de lucros para investimento/ex-pansão		Outros resultados abrangentes					
						Reserva legal							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	192.392	(12.278)	(12.526)	-	8.663	15.260	220.256	1.866	-	413.633	-	413.633	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	117.753	117.753	-	117.753	
Aumento de capital	143.756	-	-	-	-	-	(143.756)	-	-	-	-	-	
Ganho na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-	10	
Outorga do plano de incentivo	-	321	-	-	-	-	-	-	-	321	-	321	
Retenção de IRRF em ações	-	(387)	-	-	-	-	-	-	-	(387)	-	(387)	
Recompra de ações	-	(28.804)	-	-	-	-	-	-	-	(28.804)	-	(28.804)	
Ganho na alienação de ações em tesouraria	-	-	1.084	-	-	-	-	-	-	1.084	-	1.084	
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	5.888	80.697	-	(86.585)	-	-	-	
Dividendos propostos não aprovados	-	-	-	-	-	-	367	-	-	367	-	367	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.989)	(26.989)	-	(26.989)	
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.179)	(4.179)	-	(4.179)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	336.148	(41.148)	(11.442)	-	8.663	21.148	157.564	1.876	-	472.809	-	472.809	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	143.927	143.927	(1.609)	142.318	
Perda na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior	8	-	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)	-	(4)	
Outorga do plano de incentivo	16.b	-	9.789	-	-	-	-	-	-	9.789	-	9.789	
Retenção de IRRF em ações	16.b	-	(1.027)	-	-	-	-	-	-	(1.027)	-	(1.027)	
Recompra de ações	16.a	-	(15.322)	-	-	-	-	-	-	(15.322)	-	(15.322)	
Transação entre sócios	8	-	-	(992)	-	-	-	-	-	(992)	4.515	3.523	
Perda na alienação de ações em tesouraria	16.b	-	-	(6.056)	-	-	-	-	-	(6.056)	-	(6.056)	
Constituição de reservas	16.d	-	-	-	-	7.196	96.101	-	(103.297)	-	-	-	
Juros sobre capital próprio	16.e	-	-	-	-	-	-	-	(39.095)	(39.095)	-	(39.095)	
Dividendos adicionais propostos	16.e	-	-	-	-	-	-	-	(1.535)	(1.535)	-	(1.535)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	336.148	(47.708)	(17.498)	(992)	8.663	28.344	253.665	1.872	-	562.494	2.906	565.400	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRACK & FIELD CO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		143.927	117.753	142.318	117.753
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		31.552	27.982	39.607	34.176
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	18	16.180	11.557	37.460	29.687
Constituição de perda projetada de estoque	22	4.238	1.641	4.238	1.641
Provisão (Reversão) para riscos trabalhistas e tributários	22	153	(1.441)	(335)	(1.831)
Perdas de crédito de contas a receber	22	505	248	539	302
Provisão de ILP	17c.	8.053	2.751	8.053	2.751
Perda de crédito esperada	5 e 20	100	90	100	90
Resultado de equivalência patrimonial	8	(98.870)	(81.163)	-	-
Baixa de ativo imobilizado	9	261	473	261	473
Provisão de perda de valor recuperável do ativo (impairment)	10 e 22	-	-	7.860	-
Perda (reconhecimento) de créditos tributários	22	(4.286)	103	(4.286)	1.226
Juros s/ arrendamento - direito de uso	14b.	16.590	11.114	17.980	12.257
Atualização monetária líquida		(479)	(1.579)	(1.581)	(1.824)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(42.339)	(40.519)	(45.597)	(45.520)
Estoques		(49.311)	(58.278)	(51.778)	(58.181)
Impostos a recuperar		2.971	6.228	4.618	6.687
Depósitos judiciais		10	(176)	782	(808)
Outros créditos		(6.514)	1.843	(6.526)	(190)
Fornecedores		4.757	22.475	7.091	21.914
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		5.749	1.433	8.844	3.196
Obrigações tributárias		3.465	(1.551)	4.975	(2.332)
Aluguéis a pagar		1.100	632	1.170	564
Contas a pagar - partes relacionadas		9.204	(2.060)	-	-
Outras obrigações		(2.740)	103	(986)	(382)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		44.276	19.659	174.807	121.649
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.749)	(4.131)	(33.283)	(21.265)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		30.527	15.528	141.524	100.384
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Venda de imobilizado		25	5	25	5
Aquisição de imobilizado e intangível		(29.909)	(38.818)	(46.474)	(45.240)
Aumento de capital em controlada	8b.	(34.347)	(20.828)	-	-
Dividendos recebidos	8b.	119.627	123.704	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		55.396	64.063	(46.449)	(45.235)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Juros sobre o capital próprio pagos	16e.	(27.946)	(22.287)	(27.946)	(22.287)
Dividendos pagos	16e.	(4.179)	(7.211)	(4.179)	(7.211)
Arrendamentos direito de uso pago	14b.	(32.623)	(25.687)	(34.752)	(27.537)
Recompra de ações	16.b	(16.349)	(29.191)	(16.349)	(29.191)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(81.097)	(84.376)	(83.226)	(86.226)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DE CONTROLADA NO EXTERIOR	8	(4)	10	(4)	10
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.822	(4.775)	11.845	(31.067)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		15.296	20.071	23.410	54.477
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		20.118	15.296	35.255	23.410

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRACK & FIELD CO S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2025	2024	2025	2024
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	19	1.039.457	831.108	1.291.187	1.030.268
Outras receitas	22	2.825	5.361	3.122	5.726
Receitas relativas à construção de ativos próprios		12.523	17.477	15.243	17.760
Perda de crédito	22	(505)	(248)	(539)	(302)
Perda de crédito esperada	5 e 20	(100)	(90)	(100)	(90)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(433.762)	(347.838)	(481.696)	(394.303)
Despesas relativas à construção de ativos próprios		(12.523)	(17.477)	(15.243)	(17.760)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(132.263)	(105.915)	(143.213)	(109.785)
VALOR ADICIONADO BRUTO		475.652	382.378	668.761	531.514
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(12.968)	(11.442)	(19.902)	(16.558)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		462.684	370.936	648.859	514.956
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Participação nos lucros de controladas		98.870	81.163	-	-
Receitas financeiras	23	1.029	3.463	2.745	9.201
Valor adicionado total a distribuir		562.583	455.562	651.604	524.157
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		128.929	107.639	163.127	131.281
Benefícios		18.622	14.774	21.877	17.375
FGTS		7.730	6.346	9.069	7.624
		155.281	128.759	194.073	156.280
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		83.308	65.575	122.114	94.379
Estaduais		107.123	87.285	108.019	87.681
Municipais		225	209	8.810	6.944
		190.656	153.069	238.943	189.004
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros e despesas bancárias		23.231	14.430	23.858	16.672
Aluguéis		49.488	41.551	52.412	44.448
		72.719	55.981	76.270	61.120
Remuneração de capitais próprios:					
Juros sobre o capital próprio	16.f	39.095	26.989	39.095	26.989
Dividendos	16.f	1.535	4.179	1.535	4.179
Participação de não controladores		-	-	(1.609)	-
Lucros retidos		103.297	86.585	103.297	86.585
		143.927	117.753	142.318	117.753
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		562.583	455.562	651.604	524.157

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TRACK & FIELD CO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. A Companhia e suas controladas

A Track & Field CO S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) domiciliada no Brasil, constituída como uma sociedade comercial por ações ordinárias de sociedade anônima, tem sua sede social localizada na cidade de São Paulo – SP. Fundada em 1988 e com o apoio de suas controladas, tem como principais atividades o desenvolvimento e comercialização de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, roupas, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, a participação em outras sociedades, administração e sublicenciamento de franquia empresarial, promoção e organização de eventos esportivos e a atuação no ramo de alimentação. Em 26 de outubro de 2020, a Companhia passou a ter suas ações negociadas na B3 sob o código TFCO4 e vem investindo principalmente em inovação e tecnologia digital (aprimoramento da sua plataforma de bem-estar “wellness” e em sua expansão física), além de iniciativas de omnicanalidade.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia dispunha de 435 lojas físicas (398 em 31 de dezembro de 2024), sendo 56 lojas próprias (53 em 31 de dezembro de 2024) e 379 lojas franqueadas em funcionamento (345 em 31 de dezembro de 2024), 6 escritórios administrativos (3 na cidade de São Paulo, 1 em Osasco, 1 em Joinville e 1 em Salvador), 1 centro de desenvolvimento e fabricação de produtos no bairro do Ipiranga na cidade de São Paulo, 1 unidade produtiva na cidade de Joinville, 2 centros de distribuição, sendo 1 na cidade de Osasco e 1 na cidade de Barueri.

1.2. Reforma tributária

A Reforma Tributária, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, tem o objetivo de simplificar o sistema tributário brasileiro e aumentar a eficiência operacional e o grau de transparência na cadeia de circulação de bens e serviços. Para tanto, foi estabelecida a implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

O ano de 2026 foi definido como período de transição e testes pelo Fisco e pelos contribuintes. Durante esse período, os novos tributos (IBS e CBS) serão destacados de forma meramente informativa nos documentos fiscais, sem impacto econômico, financeiro ou contábil para a Companhia e seus clientes, conforme previsto na legislação vigente.

A Companhia permanece acompanhando os desdobramentos regulatórios e operacionais decorrentes da Reforma Tributária, incluindo análises de cenários, simulações e avaliação de potenciais impactos futuros em sua operação, margens, formação de preços, cadeia de suprimentos e créditos tributários. Adicionalmente, a Companhia está realizando revisões em seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade com os novos requisitos legais.

Não existem impactos materiais identificados que exijam reconhecimento contábil ou divulgação adicional nestas demonstrações financeiras.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de elaboração

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.2. Consolidação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas, foram utilizadas as Demonstrações Financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às Demonstrações Financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àsquelas usadas pela Companhia.

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, abrangem as informações da Companhia e de suas controladas diretas e indireta ("Empresas" ou "Grupo"), as quais são administradas como única entidade econômica, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas	2025		2024	
	Classificação	% participação	Classificação	% participação
Track & Field Franchising Ltda.	Direta	100%	Direta	100%
TFSports S.A. (i)	Direta	91,2%	Direta	100%
Fratex Licenciamento de Marcas Ltda.	Direta	100%	Direta	100%
Track & Field Store, Inc. (ii)	Direta	100%	Direta	100%
TFC Food & Market Ltda.	Direta	100%	Direta	100%
Franchising Sul Ltda.	Direta	100%	-	-
Franchising Nordeste Ltda.	Direta	100%	-	-
DigitalGrowth Solutions Ltda.	Direta	100%	-	-
Retail Solutions Assessoria e Consultoria de Merchandising Ltda. ("Retail"). (iii)	Indireta	-	Indireta	-

(i) Alterado o percentual de participação da TFCO nesta controlada, conforme nota explicativa nº 8a.

- (ii) A controlada Track & Field Store, Inc. não está em operação desde em 31 de janeiro de 2018, mantendo apenas operações administrativas.
- (iii) A controlada indireta Retail Solutions é controlada 100% pela TFSports S.A.

Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as entidades do Grupo incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas, são eliminados integralmente.

Nas Demonstrações Financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

2.3. Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas internacionais de relatório financeiro ("Internacional Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "Internacional Accounting Standards Board - IASB".

2.4. Declaração de relevância

A Administração do Grupo aplicou na elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.5. Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Em Reunião do Conselho de Administração de 9 de março de 2026 foi autorizada a conclusão e divulgação destas Demonstrações Financeiras.

2.6. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual o Grupo atua, eleita moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

2.7. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco que possam resultar em um ajuste material no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 5 CONTAS A RECEBER - perda de crédito esperada.
- Nota explicativa nº 6 ESTOQUES- provisão para perdas.

- Nota explicativa nº 9 IMOBILIZADO - vida útil e análise do valor recuperável (“impairment”) do ativo.
- Nota explicativa nº 10 INTANGÍVEL - vida útil e análise do valor recuperável (“impairment”) do ativo.
- Nota explicativa nº 14 ARRENDAMENTO- definição da taxa de juros para cálculo do valor presente de arrendamentos.
- Nota explicativa nº 15 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS.
- Nota explicativa nº 18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

3. INFORMAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que o Grupo espera receber em um contrato com o cliente. O Grupo reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente, das principais fontes a seguir:

Venda de mercadorias

A receita de vendas de mercadorias a consumidores finais pelas lojas próprias e *e-commerce*, bem como a receita de vendas de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, quando o cliente efetua a compra, a nota fiscal é emitida e as correspondentes mercadorias são entregues.

“Royalties” de franquias e licenciados

A receita é reconhecida com base nos contratos firmados com franqueados e licenciados.

Eventos

Vendas de inscrições e do recebimento de patrocínios dos eventos de corridas de ruas e experiências esportivas.

A receita é reconhecida à medida que os serviços são prestados e os riscos e benefícios correspondentes aos serviços são transferidos para os clientes.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pelo valor de mercado das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidos para o Real (R\$) de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

c) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Ativos Financeiros

A classificação de um ativo financeiro segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual este ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. É efetuada no momento do seu reconhecimento inicial e deve considerar a sua forma de mensuração posterior, ou seja, pelo valor justo por meio de resultado (“VJR”), pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”).

A Companhia possui apenas ativos financeiros na classificação abaixo:

Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.
--	--

Sob o CPC 48/IFRS 9, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos contratuais de receber aos fluxos de caixa do ativo financeiro se expiram ou são transferidos, ou quando a Companhia assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse e quando:

- (i) a Companhia transferir substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo ou
- (ii) (ii) a Companhia não transferir, nem reter substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o seu controle

Passivos financeiros

Os passivos financeiros, segundo o CPC 48/IFRS 9, são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”); ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado e o reconhecimento inicial é efetuado no Balanço Patrimonial quando a entidade assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual fazem parte.

A Companhia possui apenas passivos financeiros na classificação abaixo:

Passivos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes passivos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o passivo é baixado.
--	--

Um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) é baixado quando:

- (i) a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada ou
- (ii) quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado

d) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas Entidades e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras consolidadas.

Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações de curto prazo com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos temporários são representados substancialmente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de apresentação das Demonstrações Financeiras, que não excedem o seu valor de realização.

f) Contas a receber e perdas de créditos esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis pelas vendas de mercadorias e prestação de serviços, e estão registradas aos valores nominais das faturas e deduzidas da provisão para perdas esperadas de crédito. A posição de vencimentos da carteira de clientes é analisada e, para os clientes que apresentam saldos vencidos é efetuada uma avaliação específica de cada um, considerando o risco de perda envolvido, sendo um montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

g) Estoques

Mensurados pelo custo de aquisição ou produção e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso de estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de desenvolvimento com base na capacidade operacional normal.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável.

h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelas próprias entidades inclui o custo de materiais e mão de obra direta, e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos incorporados no componente fluirão para as entidades e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrente são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e o comparativo são as seguintes:

	Vida útil - anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	5
Benfeitorias em propriedade de terceiros	*
Telefonia	5
(*) Conforme o prazo do contrato de locação	

A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas anualmente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente.

i) Intangível

Representado pelo custo de aquisição de exploração de pontos comerciais, licenças de uso de sistemas computadorizados adquiridas e desenvolvidos internamente (software), marcas e patentes.

A vida útil estimada dos intangíveis são revisadas anualmente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente.

O percentual de amortização do software praticado é de 20% ao ano, e para pontos comerciais é aplicado percentual conforme prazo do contrato de aluguel.

j) Redução ao valor recuperável ("impairment")

A Administração analisa anualmente, ou quando necessário, se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment").

k) Arrendamentos Direito de Uso

Direito de uso de locação de imóveis é representado pelo valor presente do fluxo de pagamentos de aluguéis fixos ou mínimos nos contratos de arrendamento dos imóveis das lojas, centros de distribuição, centros de desenvolvimento e fabricação de produtos e, escritórios da Companhia. É reconhecido no ativo como um item do Imobilizado e no passivo como obrigação do arrendamento de direito de uso.

Os ativos reconhecidos são depreciados pelo prazo do contrato de arrendamento, incluindo uma renovação automática por igual período.

Aos passivos de arrendamento são apropriados os juros calculados na determinação do valor presente, com taxas de descontos demonstradas na nota explicativa nº 14 pelo prazo do contrato de arrendamento, incluindo uma renovação automática por igual período. Anualmente, conforme índices e prazos definidos em contrato para fins de reajuste do arrendamento, o direito de uso é remensurado.

l) Provisões

Reconhecidas quando:

- A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.
- O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. São atualizadas até a data de apresentação das Demonstrações Financeiras consolidadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza, complementado pela experiência de transações semelhantes e apoiada na opinião dos assessores jurídicos.

m) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 (duzentos e quarenta mil reais) para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido são calculados com a taxa de presunção de 32% e aplicadas as mesmas alíquotas de apuração do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a recolher com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa quando elas forem realizadas, com base nas leis que foram decretadas, ou substantivamente decretadas, até a data de apresentação das Demonstrações Financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles estejam relacionados a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados na data de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n) Lucro por ação

Lucro por ação básico

O Lucro por Ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (incluindo ajustes por bônus e emissão de direitos).

Lucro por ação diluído

O Lucro por Ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

o) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

p) Segmentos operacionais

O segmento operacional é apresentado de modo consistente com relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões (Diretoria, CEO e Conselho de Administração) do Grupo, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional.

3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente adotados pela Companhia

No exercício corrente, o Grupo aplicou a seguinte alteração à IFRS emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) que é obrigatoriamente válida para um período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2025. A sua adoção não teve impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas Demonstrações Financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de conversibilidade.	01/01/2025

3.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas Demonstrações Financeiras, o Grupo não adotou antecipadamente as novas normas dos CPCs e IFRSs. A seguir, as principais revisões já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Melhora nos critérios de reconhecimento, desreconhecimento e divulgação nos Instrumentos Financeiros.	01/01/2026
Alterações ao CPC 40 (R1)/ IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza.	01/01/2026
Adoção ao IFRS 18	Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027
Adoção ao IFRS 19	Divulgação de Subsidiárias sem responsabilidade pública.	01/01/2027
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	01/01/2027

Não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia em virtude dessas alterações aplicáveis até 2026. As normas em vigor após essa data ainda serão avaliadas.

3.3 Normas de sustentabilidade - IFRS S1 e S2

As normas IFRS S1 e S2, emitidas pelo ISSB ('International Sustainability Standards Board'), são padrões globais para a divulgação de informações de sustentabilidade e clima no relatório financeiro das empresas. Elas visam padronizar o reporte ESG, tornando-o transparente, comparável e focado na materialidade financeira para investidores.

- IFRS S1 (Requisitos Gerais): Define as regras gerais para divulgar riscos e oportunidades de sustentabilidade a curto, médio e longo prazo que afetam o valor da empresa.
- IFRS S2 (Divulgações Climáticas): Estabelece requisitos específicos relacionados a questões climáticas (riscos físicos e de transição).

As normas IFRS S1 e S2 serão obrigatórias a partir de 2026, com base nos quatro pilares do TCFD: Governança, Estratégia, Gestão de Risco e Métricas e Metas. A Companhia está avaliando os efeitos potenciais de sua adoção.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	460	491	506	515
Bancos conta movimento	8.227	9.993	22.770	13.211
Aplicações financeiras (*)	11.431	4.812	11.979	9.684
Total	20.118	15.296	35.255	23.410

(*) As aplicações financeiras são representadas por aplicações em bancos de primeira linha, em fundos DI e automáticas, remuneradas até 100% CDI (Certificado de depósito interbancário), a depender do prazo de aplicação, com taxa média de 1,19% a.m. (0,93% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Operadoras de cartão	133.690	111.923	135.855	114.716
Contas a receber – franqueados	119.115	99.048	151.387	127.468
Total	252.805	210.971	287.242	242.184
Perda de crédito esperada	(620)	(520)	(620)	(520)
Total	252.185	210.451	286.622	241.664

Os saldos a receber por vencimento estão distribuídos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total a vencer	251.910	209.907	285.900	241.095
Total vencidos	895	1.064	1.342	1.089
Total contas a receber	252.805	210.971	287.242	242.184

A Companhia, embasada no CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, analisou e apurou as possíveis perdas de recebíveis de cartão baseadas no histórico de “chargeback”, das vendas realizadas pelas plataformas “online”, conforme demonstrada a movimentação a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(520)	(430)
Adições, líquidas	(100)	(90)
Saldo final	(620)	(520)

6. ESTOQUES

Os estoques são valorizados pelo custo médio ponderado e inclui parcela dos gastos gerais de fabricação com base na atividade operacional ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	239.067	197.099	242.270	197.835
Processo de produção	22.782	25.330	22.782	25.330
Matéria-prima	57.644	46.602	57.644	46.602
Importações em andamento	18.567	19.981	18.567	19.981
Material de uso e consumo	4.239	3.976	4.239	3.976
Provisão para perdas	(8.566)	(4.328)	(8.566)	(4.328)
Total	333.733	288.660	336.936	289.396

A movimentação das perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(4.328)	(2.687)
Adições	(4.238)	(1.641)
Saldo final	(8.566)	(4.328)

A provisão é determinada com base no histórico de perdas quando na execução do inventário físico de lojas/centro de distribuição e pelo volume de mercadorias em estoque decorrente de troca de coleções, consideradas de baixo giro, com a possibilidade de redução em função da realização eventual de bazares.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ e CSLL	2.870	2.482	3.021	2.607
ICMS	3.121	2.171	3.168	2.173
PIS e COFINS	3.106	2.743	3.108	4.404
Outros	5	-	94	111
Total	9.102	7.396	9.391	9.295
Ativo circulante	5.879	4.147	6.057	4.281
Ativo não circulante	3.223	3.249	3.334	5.014

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Informações sobre investimentos em controladas:

	2025							
	TF Franchising	TFSports	Fratex	The Track & Field Store	TFC	Franchising Sul	Franchising Nordeste	DigitalGrowth
Participação acionária - %	100	91,2	100	100	100	100	100	100
Ativo circulante	17.591	5.745	19.587	34	5.670	2.729	10.497	4.735
Ativo não circulante	9.558	21.780	97	-	6.790	-	-	-
Passivo circulante	5.243	13.939	7.301	-	2.765	586	2.181	823
Passivo não circulante	7.132	4.175	2	-	(3)	1	-	-
Patrimônio Líquido	14.774	9.411	12.381	34	9.698	2.142	8.316	3.912
Receita Líquida	72.541	58.989	83.857	-	7.230	3.034	12.341	5.738
Resultado líquido	53.381	(32.214)	63.003	(73)	(4.685)	2.425	10.630	4.794
Saldo do investimento	14.774	6.505	12.381	34	9.698	2.142	8.316	3.912
Resultado de equivalência patrimonial	53.381	(30.605)	63.003	(73)	(4.685)	2.425	10.630	4.794
								<u>57.762</u>
								<u>98.870</u>

	2024						Total
	TF Franchising	TF Sports (*)	Retail Solutions	Fratex	The Track & Field Store	TFC	
Participação acionária - %	100	100	-	100	100	100	
Ativo circulante	22.399	5.081	-	14.863	58	1.968	
Ativo não circulante	9.735	24.884	-	106	-	3.615	
Passivo circulante	7.084	11.103	-	5.929	23	1.446	
Passivo não circulante	7.221	4.732	-	1	1	1	
Patrimônio Líquido	17.829	14.130	-	9.039	34	4.136	
Receita Líquida	69.327	55.015	-	68.887	-	5.134	
Resultado líquido	51.416	(16.389)	(1.323)	51.244	(63)	(3.722)	
Saldo do investimento	17.829	14.130	-	9.039	34	4.136	45.168
Resultado de equivalência patrimonial	51.416	(16.389)	(1.323)	51.244	(63)	(3.722)	81.163

(*) A TFSports está apresentando os números consolidados a partir de agosto/2024 quando da transferência da Retail para seu controle.

b) Movimentação dos investimentos:

	TF Franchising	TFSports (i)(ii)	Retail Solutions	Fratex	The Track & Field Store	TFC	Franchising Sul	Franchising Nordeste	DigitalGrowth	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	26.277	216	15.149	21.635	18	3.576	-	-	-	66.871
Ajuste de conversão de moeda	-	-	-	-	10	-	-	-	-	10
Dividendos recebidos	(59.864)	-	-	(63.840)	-	-	-	-	-	(123.704)
Capitalização	-	13.255	3.222	-	69	4.282	-	-	-	20.828
Aumento Capital / Venda controlada	-	17.048	(17.048)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	51.416	(16.389)	(1.323)	51.244	(63)	(3.722)	-	-	-	81.163
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	17.829	14.130	-	9.039	34	4.136	-	-	-	45.168
Ajuste de conversão de moeda	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Dividendos recebidos	(56.436)	-	-	(59.661)	-	-	(300)	(2.331)	(899)	(119.627)
Capitalização	-	23.972	-	-	77	10.247	17	17	17	34.347
Transação entre sócios	-	(992)	-	-	-	-	-	-	-	(992)
Resultado de equivalência patrimonial	53.381	(30.605)	-	63.003	(73)	(4.685)	2.425	10.630	4.794	98.870
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	14.774	6.505	-	12.381	34	9.698	2.142	8.316	3.912	57.762

- (i) Em 30 de agosto de 2024 a TFCO aportou 100% das quotas do capital social da controlada Retail Solutions com valor patrimonial de R\$ 17.048, à controlada TFSports. Desde então, a Retail Solutions passa a ser classificada como controlada indireta. A operação não teve impacto patrimonial para a Companhia, pois a transferência foi realizada pelo valor contábil e entre entidades sob controle comum.
- (ii) Em 02 de junho de 2025 a controlada TFSports emitiu novas ações ordinárias que foram subscritas e estão sendo integralizadas pela controladora TFCO e ações preferenciais que foram subscritas e integralizadas por acionistas não controladores e como consequência houve alteração de participação na controlada, conforme nota explicativa nº 17c.

9. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora			
		2025			2024
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total	Total
Máquinas e equipamentos	10 a 15	23.829	(6.491)	17.338	15.027
Instalações	10	23.212	(7.447)	15.765	14.881
Móveis e utensílios	10	9.694	(4.078)	5.616	4.916
Computadores e periféricos	20	12.622	(6.788)	5.834	4.714
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	46.559	(13.691)	32.868	24.848
Telefonia	20	394	(312)	82	64
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	6.121	-	6.121	5.277
Total		<u>122.431</u>	<u>(38.807)</u>	<u>83.624</u>	<u>69.727</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		2025			2024
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total	Total
Máquinas e equipamentos	10 a 15	24.957	(6.654)	18.303	15.540
Instalações	10	23.814	(7.586)	16.228	15.235
Móveis e utensílios	10	12.738	(4.821)	7.917	6.277
Computadores e periféricos	20	13.670	(7.282)	6.388	4.979
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	54.518	(17.724)	36.794	26.802
Telefonia	20	394	(312)	82	64
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	8.021	-	8.021	7.546
Total		<u>138.112</u>	<u>(44.379)</u>	<u>93.733</u>	<u>76.443</u>

(*) Refere-se ao custo das obras em novos pontos de venda e as reformas nos pontos de venda já existentes, depreciados de acordo com o prazo dos contratos de locação correspondentes.

Com base no resultado apurado no exercício de 2025 e expectativa de resultado para os próximos exercícios, a Administração da Companhia concluiu que não há indicativo de ajuste para perdas por desvalorização de ativos ('impairment') de seus ativos. A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	69.727	45.638	76.443	52.627
Adições	24.890	34.231	29.474	35.263
Baixas	(261)	(473)	(261)	(473)
Depreciação	<u>(10.732)</u>	<u>(9.669)</u>	<u>(11.923)</u>	<u>(10.974)</u>
Saldo final	<u>83.624</u>	<u>69.727</u>	<u>93.733</u>	<u>76.443</u>

10. INTANGÍVEL

Controladora					
2025			2024		
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total	Total	
Pontos comerciais	6.163	(5.462)	701	2.456	
Software	12.112	(4.454)	7.658	4.900	
Total	18.275	(9.916)	8.359	7.356	

Consolidado					
2025				2024	
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Redução do valor recuperável do ativo - <i>Impairment</i>	Total	Total
Pontos comerciais	6.163	(5.462)	-	701	2.456
Marcas e Patentes	72	-	-	72	72
Software	51.360	(19.811)	(7.860)	23.689	22.492
Total	57.595	(25.273)	(7.860)	24.462	25.020

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	7.356	4.565	25.020	20.686
Adições (i)	4.592	4.564	16.633	9.918
Redução do valor recuperável do ativo (<i>impairment</i>) (ii)	-	-	(7.860)	-
Transferência	(1.353)	-	(1.353)	-
Amortização	(2.236)	(1.773)	(7.978)	(5.584)
Saldo final	8.359	7.356	24.462	25.020

- (i) As adições do intangível são referentes, principalmente, a investimento na plataforma 'wellness' e em inovações tecnológicas.
- (ii) A Companhia avaliou seus ativos intangíveis pertencentes ao grupo de *softwares* e identificou, utilizando a premissa de expectativa de benefícios econômicos futuros, a necessidade de provisão ao valor recuperável (*impairment*) de uma de suas plataformas, que foi registrada em contrapartida da rubrica de "Outras despesas operacionais".

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais				
Fornecedores de materiais e mercadorias	78.083	73.679	83.532	77.365
Fornecedores material de consumo	1.692	1.314	2.356	1.406
Fornecedores de imobilizado	2.146	1.913	2.209	1.916
Total de fornecedores nacionais	81.921	76.906	88.097	80.687
Fornecedores estrangeiros				
Fornecedores de imobilizado	-	660	-	660
Total de fornecedores estrangeiros	-	660	-	660
Total	81.921	77.566	88.097	81.347

Em 31 de dezembro de 2025 o prazo médio de pagamento dos fornecedores nacionais é de 61 dias (70 dias em 31 de dezembro de 2024).

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e Pró-labore	7.599	6.853	8.826	7.836
PLR	6.869	5.763	11.133	9.543
Bônus	5.633	2.476	7.275	2.751
Encargos sociais	5.700	4.692	6.787	5.369
IRRF	3.120	2.679	3.869	3.322
Provisão de férias	13.256	9.757	15.691	11.740
Outras	145	33	182	38
Total	42.322	32.253	53.763	40.599

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS	20.518	17.663	20.626	17.707
PIS	1.266	1.204	1.511	1.377
COFINS	5.855	5.555	6.983	6.296
IRPJ e CSLL	5.664	2.711	12.276	7.913
Outras	1.471	355	3.107	1.432
Total	34.774	27.488	44.503	34.725

14. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVO				
Arrendamentos direito de uso	153.056	132.892	162.353	142.771
Total do ativo	153.056	132.892	162.353	142.771
PASSIVO				
Arrendamentos direito de uso a pagar - circulante	16.137	15.073	17.004	15.890
Arrendamentos direito de uso a pagar - não circulante	144.588	125.814	153.919	135.394
Total do passivo	160.725	140.887	170.923	151.284

Em 31 de dezembro de 2025 o Grupo possui 59 contratos de locação firmados com terceiros, sendo 51 lojas, 4 centros de distribuição e 4 centros administrativos (em 31 de dezembro de 2024 possuía 56 contratos de locação firmados com terceiros, sendo 48 lojas, 4 centros de distribuição e 4 centros administrativos).

Os contratos de locação de lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de duração média de cinco anos, sujeitos à renovação.

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
até 5 anos	De 6,76% a 16,48%
de 6 a 10 anos	De 10,26% a 21,78%
de 11 a 16 anos	De 11,09% a 19,46%

a) A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	89.310	93.983
Adições de novos contratos	37.107	43.339
Remensuração (*)	23.015	23.067
Depreciação	(16.540)	(17.618)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	132.892	142.771
Adições de novos contratos (i)	19.796	19.796
Transferência (ii)	1.353	1.353
Baixas de contratos renovados (iii)	(3.620)	(3.620)
Remensuração (iv)	21.219	21.759
Depreciação	(18.584)	(19.706)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	153.056	162.353

- (i) Adições de novos contratos é apresentado líquida das baixas de contratos da mesma loja, por motivo de renovação.
- (ii) O valor de R\$ 1.353 foi reclassificado do intangível, uma vez que o novo contrato firmado pela Companhia apresenta características reguladas pelo IFRS16.

- (iii) Contratos renovados que foram adicionados no exercício anterior.
- (iv) Remensurações dos valores de arrendamento na data do reajuste anual de cada contrato e custo operacional.

b) Os saldos e a movimentação dos passivos de direito de uso no exercício são:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	96.879	101.927
Adições	35.566	41.570
Remensuração (*)	23.015	23.067
Encargos financeiros apropriados	11.114	12.257
Amortização de principal e juros	(25.687)	(27.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	140.887	151.284
Adições (i)	19.052	19.052
Remensuração (ii)	21.219	21.759
Baixas de contratos renovados (iii)	(4.400)	(4.400)
Encargos financeiros apropriados	16.590	17.980
Amortização de principal e juros	(32.623)	(34.752)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	160.725	170.923

- (i) Adições de novos contratos é apresentado líquida das baixas de contratos da mesma loja, por motivo de renovação.
- (ii) Remensurações dos valores de arrendamento na data do reajuste anual de cada contrato e custo operacional.
- (iii) Contratos renovados que foram adicionados no exercício anterior.

Os compromissos futuros oriundos dos contratos vigentes, considerando os valores do fluxo de pagamento bruto, estão demonstrados no cronograma de pagamentos na nota explicativa nº 24f.

Em 31 de dezembro de 2025, os aluguéis variáveis de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso estão registrados na rubrica “Aluguéis e condomínios” totalizando R\$17.144 na controladora e R\$18.019 no consolidado, (R\$14.554 na controladora e R\$15.510 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 20.

Em 31 de dezembro de 2025, as movimentações das contas de resultado do exercício para os arrendamentos de direito de uso apresentam os seguintes valores:

	Controladora	Consolidado
Despesas com depreciação do ativo	18.584	19.706
Despesas com encargos financeiros apropriados	16.590	17.980
Total das Despesas	35.174	37.686

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia apresenta abaixo as movimentações e saldos das contingências líquidas dos depósitos judiciais:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total	Trabalhistas (a)	Tributários (b)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.822	-	3.822	6.675	20.510	27.185
Adições	151	-	151	257	-	257
Atualização monetária	-	-	-	-	1.538	1.538
Baixas	(1.592)	-	(1.592)	(2.088)	-	(2.088)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.381	-	2.381	4.844	22.048	26.892
Adições	698	-	698	796	-	796
Atualização monetária	-	-	-	-	764	764
Baixas	(545)	-	(545)	(1.130)	(764)	(1.894)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.534	-	2.534	4.510	22.048	26.558
Depósitos judiciais atrelados aos processos	(339)	-	(339)	(339)	(22.048)	(22.387)
Saldo de contingências líquido a pagar em 31 de dezembro de 2025	2.195	-	2.195	4.171	-	4.171

A Companhia efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos do Grupo. Suportada por esse processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

(a) Reclamações trabalhistas

Reclamações trabalhistas são decorrentes das ações, em grande parte, por pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, verbas rescisórias, entre outros.

(b) Processos tributários

A controlada TF Franchising discutiu judicialmente a não incidência do ISS - Imposto sobre Serviço sobre atividades de franquia, sob a alegação da inconstitucionalidade do item 17.08 da lista de serviço da Lei Complementar nº 116/03 e do artigo 17.08 da Lei Municipal nº 13.071/03. Uma vez decidida a questão pelo STF, com repercussão geral reconhecida, no julgamento do Tema nº 300/STF (RE nº 603.136) e em sentido desfavorável aos contribuintes, o entendimento foi aplicado ao caso da TF Franchising, levando ao desfecho definitivo também desfavorável.

Os valores dos débitos tributários de ISS atualizados totalizavam R\$22.048 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, devidos no período de junho de 2013 a maio de 2023, os quais foram depositados em conta vinculada aos autos do processo judicial. Diante do retorno dos autos à vara de origem aguarda-se a autorização judicial para conversão do valor depositado em renda do município, a título de pagamento, encerrando a tramitação do processo.

Processos trabalhistas com risco de perda possível

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista classificados como de risco de perda possível, conforme avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, totalizando R\$ 2.550 (R\$ 886 em 31 de dezembro de 2024). Nos termos do CPC 25 (IAS 37), não foi reconhecida provisão para esses processos, tendo em vista que não se trata de obrigação presente com probabilidade de saída de recursos considerada provável.

Depósitos judiciais

Abaixo movimentações e saldos dos depósitos judiciais:

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	531	299	830	615	20.809	21.424
Adições	92	216	308	92	2.394	2.486
Baixa	(15)	(290)	(305)	(15)	(290)	(305)
Atualização monetária	41	23	64	49	1.697	1.746
Saldo em 31 de dezembro de 2024	649	248	897	741	24.610	25.351
Depósitos judiciais atrelados aos processos de contingência	(212)	-	(212)	(304)	(22.048)	(22.352)
Saldo de depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2024	437	248	685	437	2.562	2.999

	Controladora			Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	649	248	897	741	24.610	25.351
Adições	249	291	540	249	291	540
Baixa	(423)	-	(423)	(523)	(764)	(1.287)
Atualização monetária	49	39	88	57	1.096	1.153
Saldo em 31 de dezembro de 2025	524	578	1.102	524	25.233	25.757
Depósitos judiciais atrelados aos processos de contingência	(339)	-	(339)	(339)	(22.048)	(22.387)
Saldo de depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2025	185	578	763	185	3.185	3.370

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e direitos das ações

O valor do capital social é de R\$ 336.148 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, subscrito e integralizado, como segue:

2025 (Em milhares de ações)				
	Ações Ordinárias - ON	Ações Preferenciais - PN	Total de ações	%
Acionistas controladores	877.251	14.182	891.433	94,6%
Ações em tesouraria	-	1.730	1.730	0,2%
Ações em circulação	-	49.581	49.581	5,2%
Total	877.251	65.493	942.744	100%

2024 (Em milhares de ações)				
	Ações Ordinárias - ON	Ações Preferenciais - PN	Total de ações	%
Acionistas controladores	877.251	14.140	891.391	94,2%
Ações em tesouraria	-	3.899	3.899	0,4%
Ações em circulação	-	50.954	50.954	5,4%
Total	877.251	68.993	946.244	100%

Em 21 de março de 2025, a Companhia cancelou a quantidade de 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações preferenciais mantidas em tesouraria sem redução de capital, conforme previsto no Programa de Recompra. A correspondente movimentação de ações em tesouraria está apresentada no item b, abaixo.

As ações preferenciais têm direito ao recebimento de dividendos 10 vezes maiores que as ações ordinárias. Assim, o montante do lucro destinado ao pagamento de dividendos será dividido entre ordinárias e preferenciais - excluídas as ações em tesouraria - considerando esta determinação.

Assim, de acordo com o quadro de ações de 31 de dezembro de 2025, as ações ordinárias receberão 57,9% e as ações preferenciais 42,1% dos dividendos a serem declarados:

	Ações ON	Ações PN	Total
Quantidade de ações	877.251	65.493	942.744
Quantidade de ações em tesouraria	-	(1.730)	(1.730)
Quantidade de ações em circulação	877.251	63.763	941.014
Base para cálculo percentual de direito a dividendos	877.251	637.627	1.514.878
% a ser aplicado sobre os dividendos	57,9%	42,1%	100,0%

Programa de recompra de ações

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de junho de 2024 o Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas da Companhia mediante a aquisição das ações preferenciais de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, bonificação, alienação ou cancelamento, sem redução do capital social da Companhia. O programa previa a aquisição de até 1.673.118 ações preferenciais, representando 2,9% das ações em circulação, a preço de mercado e com vigência de 18 meses, até 24 de dezembro de 2025.

Em atendimento ao programa mencionado acima, a Companhia realizou recompra total de 1.579.418 ações preferenciais pelo valor de R\$ 15.322, ocorrida no 1º trimestre de 2025.

b) Ações preferenciais em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui 1.730 mil ações em tesouraria (3.899 mil em 31 de dezembro de 2024) no valor contábil de R\$47.708 (R\$41.148 em 31 de dezembro de 2024). O valor de mercado da ação em 31 de dezembro de 2025 era de R\$16,30 (R\$8,88 em 31 de dezembro de 2024).

	Quantidade em milhares	Valor (R\$)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.185	12.278
Liquidação do 2º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2021	(52)	(153)
Liquidação do 1º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2022	(58)	(168)
Recompra de ações (Retenção IRRF em ações) (i)	30	387
Cancelamento de ações	(3.000)	-
Recompra de ações	2.794	28.804
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.899	41.148
Liquidação do 3º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2021	(52)	(1.487)
Liquidação do 2º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2022	(56)	(1.608)
Liquidação do 1º vesting_ILP Meta de Performance Mínima - 2023	(84)	(2.408)
Liquidação do 1º vesting_ILP Superação de Metas - 2023	(75)	(2.142)
Bônus pago em ações	(75)	(2.144)
Recompra de ações (Retenção IRRF em ações) (i)	94	1.027
Cancelamento de ações	(3.500)	-
Recompra de ações	1.579	15.322
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.730	47.708

- (i) No exercício a Companhia reteve 94.328 unidades de ações preferenciais com valor totalizando R\$ 1.027, equivalente ao valor do IRRF da outorga do *vesting* do Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima (vide nota explicativa nº 17b), em aplicação ao CPC 10- Pagamento Baseado em Ações.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia liquidou planos de pagamento baseado em ações classificados como liquidados com instrumentos patrimoniais, mediante a entrega de ações mantidas em tesouraria aos participantes. A despesa correspondente foi reconhecida ao longo do período de aquisição do direito, nos termos do CPC 10 (R1) / IFRS 2. Na data da liquidação, a transação resultou apenas em movimentações dentro do patrimônio líquido, incluindo a baixa das ações em tesouraria e a correspondente reclassificação das reservas de capital relacionadas ao plano, sem efeito adicional no resultado do exercício, conforme quadro abaixo:

Data	Quantidade de ações (em milhares)	Valor de custo (R\$)	Valor justo (R\$)	Ganho (Perda) com operação (R\$)
31/03/2024	110	321	1.405	1.084
30/06/2025	342	9.789	3.733	(6.056)

c) Reserva de Incentivos Fiscais

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais de ICMS nas operações com produtos têxteis (artigo 41 do Anexo III do RICMS/SP - Portaria CAT nº 35/17) que poderiam até 28 de dezembro de 2023 ser classificados como subvenções para investimento, nos termos da Lei Complementar 160/2017. Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/23, que alterou o tratamento fiscal aplicável às subvenções para investimento e revogou o referido dispositivo legal. Dessa maneira, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui saldo de R\$8.663 de reserva de incentivos fiscais correspondente, não havendo, portanto, novas destinações para reservas nesse período.

d) Destinação do resultado do exercício

O resultado do exercício obedecerá às destinações definidas em seu Estatuto Social e na Lei das Sociedades Anônimas, são:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, reserva de incentivo fiscal e a formação de reserva para contingências).
- Conforme Estatuto Social da Companhia, o percentual remanescente do lucro líquido será destinado para a formação da “Reserva de lucros para investimento/expansão”, que tem por objetivo reforçar o capital para o desenvolvimento de suas atividades e expansão, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

A seguir, apresentamos o cálculo dos dividendos propostos pela administração para o exercício de 2025:

	2025
Lucro líquido do exercício	143.927
(-) Apropriação à reserva legal - 5%	(7.196)
Lucro líquido após apropriação de reserva	136.731
(-) Juros sobre o capital próprio creditado/pago no exercício bruto	(39.095)
Lucro líquido não destinado	97.636

Proposta da administração para destinação do lucro líquido residual:

Retenção de lucros para investimentos/expansão e modernização	96.101
Dividendos adicionais propostos	1.535
Total	97.636

A proposta para a deliberação do lucro do exercício de 2025, apresentada acima, será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas (“AGO”), conforme lei nº 6404/76, a ser realizada no exercício de 2026.

Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios

Neste exercício o valor de Juros Sobre Capital Próprio Líquido distribuídos foi superior ao valor de dividendos mínimos obrigatórios.

	2025
Lucro líquido do exercício - Base de cálculo para Reserva Legal	143.927
Reserva Legal (5%)	(7.196)
Base de cálculo para Dividendos	136.731
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	34.183
Juros sobre o capital próprio líquido (25,2%)	34.514

e) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio (JSCP)

Abaixo movimentação de Dividendos e JSCP:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27.473
Reversão de dividendos	(367)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(19.292)
(-) IRRF pago s/ JSCP de 2023	(603)
(-) Dividendos pagos	(7.211)
Juros sobre capital próprio a pagar	26.989
(-) IRRF pago s/ JSCP de 2024	(2.392)
Dividendos propostos	4.179
Saldo em 31 de dezembro de 2024	28.776
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(23.788)
(-) IRRF pago s/ JSCP de 2024	(809)
(-) Dividendos pagos	(4.179)
Juros sobre capital próprio a pagar	39.095
(-) IRRF pago s/ JSCP de 2025	(3.349)
Dividendos propostos	1.535
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.281

O Conselho de Administração, aprovou a declaração e o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio nas datas e valores destacados na tabela abaixo. Os pagamentos ocorrerão na proporção da participação de cada acionista, com retenção do Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas que já sejam comprovadamente imunes ou isentos. Farão jus ao pagamento os acionistas titulares de ações da Companhia nas datas indicadas 'data da posição acionária' (inclusive), sendo que as ações a partir do dia seguinte a data da posição acionária (inclusive), serão negociadas na bolsa de valores "ex" esses juros sobre capital próprio.

Data da aprovação	Valor aprovado (R\$ x 1000)	Em R\$ por ação PN	Em R\$ por ação ON	Data da posição acionária	Data de pagamento
21/03/2025	8.254	0,054577313	0,005457731	26/03/2025	29/05/2026
20/06/2025	9.804	0,064719264	0,006471926	25/06/2025	29/05/2026
22/09/2025	10.511	0,069383206	0,006938321	25/09/2025	29/05/2026
18/12/2025	10.526	0,006948355	0,0069483547	23/12/2025	29/05/2026
	39.095				
(-) IRRF (i)	(4.581)				
Total a pagar líquido de IRRF	34.514				

(i) Este valor inclui o IRRF da distribuição de dezembro que será liquidado em janeiro de 2026.

f) Lucro por Ação Básico e Diluído

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de cada categoria de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído. O Grupo não possui transações que afetam a diluição do lucro.

	% (*)	2025	%	2024
Numerador				
Lucro líquido do exercício	100%	143.927	100%	117.753
Lucro líquido do exercício - ações ON (a)	57,85%	83.266	56,56%	66.603
Lucro líquido do exercício - ações PN (a)	42,15%	60.661	43,44%	51.150
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias		877.251		877.251
Média ponderada de número de ações ordinárias em tesouraria		-		-
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação (b)		877.251		877.251
Potencial incremento nas ações ordinárias, em virtude de plano de opções de compra e subscrição de ações		-		-
Média ponderada do número de ações ordinárias, considerando potencial incremento (c)		877.251		877.251
Lucro básico por ação ordinária (a/b)		0,0949		0,0759
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)		0,0949		0,0759
Lucro por ação ordinária – básico e diluído (em R\$)		<u>0,0949</u>		<u>0,0759</u>
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações preferenciais		66.250		71.657
Média ponderada de número de ações preferenciais em tesouraria		(2.340)		(4.620)
Média ponderada de número de ações preferenciais em circulação (b)		63.910		67.037
Potencial incremento nas ações preferenciais, em virtude de plano de opções de compra e subscrição de ações		-		-
Média ponderada do número de ações preferenciais, considerando potencial incremento (c)		63.910		67.037
Lucro básico por ação preferencial (a/b)		0,9492		0,7630
Lucro diluído por ação preferencial (a/c)		0,9492		0,7630
Lucro por ação preferencial – básico e diluído (em R\$)		<u>0,9492</u>		<u>0,7630</u>

g) Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$1.872 (R\$1.876 em 31 de dezembro de 2024) refere-se à variação cambial sobre investimento mantido no exterior relacionado a controlada The Track & Field Store INC.

17. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, totalizou R\$10.687 em 31 de dezembro de 2025 (R\$9.507 em 31 de dezembro de 2024), a qual é considerada benefício de curto prazo.

b) Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima da Companhia

Visão Geral do Programa e Planos de Incentivos

Aprovado pela Assembleia Geral, o Programa estabelece as condições gerais dos planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP) de outorga de ações restritas de emissão da Companhia aos administradores e empregados elegíveis da Companhia e de suas controladas, visando a retenção destes profissionais.

Os Planos são aprovados pelo Conselho da Administração, conforme estatuto, e apresentam a definição dos participantes, metas, quantidade de ações envolvidas, prazos e aplicações nas hipóteses de desligamento, aposentadoria ou falecimento, respeitando as diretrizes gerais do Programa.

Para promover o alinhamento de interesses, o Programa de Ações Restritas estabelece que um dos requisitos para a aquisição do direito ao exercício das Ações Restritas (“*Vesting*”) é o atingimento das metas de performance mínima pelos Participantes. As metas de performance são definidas após a aprovação do Plano e a avaliação sobre seu atingimento ocorre no ano seguinte, iniciando-se posteriormente a fase de *vesting*. Após concluído este período e com as regras de permanência na Companhia cumpridas, as ações restritas são substituídas por preferenciais.

Em caso de atingimento das Metas de Performance Mínima do Plano, o *vesting* de cada uma das parcelas anuais ocorrerá à medida em que for cumprido o respectivo Prazo de Carência (“Ações Restritas *Vested*”). Em caso de não atingimento das Metas, as Ações Restritas outorgadas no Plano estarão automaticamente extintas, independentemente de aviso prévio ou indenização.

O Programa de Ações Restritas permite ao Participante escolher a forma de liquidação da transação em caixa ou por meio de emissão de ações. O valor justo das Ações Restritas é precificado de acordo com a cotação da ação preferencial da Companhia na B3.

Todos os demais detalhes referentes ao Programa e aos Planos aprovados e abaixo listados são divulgados em nosso Formulário de Referência e podem ser encontrados em nossa página da internet - Relação com Investidores.

Informações financeiras dos Planos de Incentivos

1) Planos aprovados nos quais os participantes terão direito ao recebimento de ações preferenciais ou seu equivalente em dinheiro em 3 parcelas anuais, com metas individuais e atreladas ao processo de participação nos lucros

- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2021 (“ILP1 – 2021”)
- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2022 (“ILP1 – 2022”)
- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2023 (“ILP1 – 2023”)
- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2024 (“ILP1 – 2024”)
- Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2025 (“ILP1 – 2025”)

2) Planos aprovados nos quais os participantes terão direito ao recebimento de ações preferenciais ou seu equivalente em dinheiro em 4 parcelas anuais (20%, 20%, 30% e 30%), com metas quantitativas relacionadas ao desempenho da Companhia no respectivo ano e iguais para todos os participantes do plano:

- Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2023 (“ILP2-2023”)
- Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2024 (“ILP2-2024”)
- Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2025 (“ILP2-2025”)

A seguir apresentamos as principais informações relativas às ações outorgadas, aos *vestings* e os valores provisionados, utilizando o valor justo da ação em 31 de dezembro de 2025 de R\$16,30 (R\$8,88 em 31 de dezembro de 2024), bem como quadro adicional com as projeções dos próximos *vestings*:

Planos	Datas		Quantidade de opções de ações					Valor Justo
	Aprovação do Plano	Da Outorga	Aprovadas no plano	Outorgadas	Estorno referente saída de participante (e)	Exercidas	Provisão para o próximo <i>vesting</i>	na data da outorga
Descrição								
ILP1-2021	22/03/2022	22/03/2022	159.479	157.596	(936)	(156.660) (a)	-	10,11
ILP1-2022	29/09/2022	28/03/2023	188.414	114.290	(809)	(113.481) (b)	56.336	10,03
ILP1-2023	28/03/2024	28/03/2024	254.498	84.361	-	(84.361) (c)	84.361	12,20
ILP1-2024	29/05/2024	31/03/2025	309.375	-	-	-	102.293	11,41
ILP2-2023	29/09/2022	26/04/2024	375.194	75.047	-	(75.047) (d)	75.039	11,38
ILP2-2024	29/05/2024	31/03/2025	269.638	-	-	-	53.928	11,41
Total em ações			1.556.598	431.294	(1.745)	(429.549)	371.957	

Valor justo da ação em 31/12/2025- R\$	16,30
Total provisão ILP antes dos encargos - em milhares de reais	6.063
Valor dos encargos	1.212
Total provisão ILP em 31/12/2025	7.275
(-) Total provisão ILP em 31/12/2024	2.751
(+) Liquidações realizadas no exercício	3.529
Efeito no resultado do período	8.053

(a) 3º *vesting* de 52.212 ações restritas no montante de R\$ 571 com preço médio de R\$ 10,90 em 30 de junho de 2025, 2º *vesting* de 52.224 ações restritas no montante de R\$ 670, com preço médio de R\$12,83 em 31 de março de 2024, 1º *vesting* e 52.224 ações restritas no montante de R\$ 560, com preço médio de R\$10,72 em 31 de março de 2023;

(b) 2º *vesting* 56.336 ações restritas no montante de R\$ 617, com preço médio de R\$ 11,00 em 30 de junho de 2025 e 1º *vesting* 57.145 ações restritas no montante de R\$ 735, com preço médio de R\$ 12,86 em 31 de março de 2024;

(c) 1º *vesting* 84.361 ações restritas no montante de R\$ 924, com preço médio de R\$ 11,00 em 30 de junho de 2025;

(d) 1º *vesting* 75.047 ações restritas no montante de R\$ 822, com preço médio de R\$ 11,00 em 30 de junho de 2025;

(e) Ações não exercidas por saída de participantes após a outorga para o ILP1 e ações não exercidas por saída de participantes após o primeiro *vesting* para o ILP2.

	Quantidade de ações								Quantidade de ações aprovadas no plano	Redução na quantidade total por saída de participante
	Vestings- realizados				Vestings a realizar					
	2023	2024	2025	Subtotal	2026	A partir de 2027	Subtotal	Total		
ILP1-2021										
1a. Parcela	52.224	-	-	52.224	-	-	-	52.224		
2a. Parcela	-	52.224	-	52.224	-	-	-	52.224		
3a. Parcela	=	=	52.212	52.212	=	=	=	52.212		
	52.224	52.224	52.212	156.660	-	-	-	156.660	159.479	(2.819)
ILP1-2022										
1a. Parcela	-	57.145	-	57.145	-	-	-	57.145		
2a. Parcela	-	-	56.336	56.336	-	-	-	56.336		
3a. Parcela	=	=	=	=	56.336	=	56.336	56.336		
	-	57.145	56.336	113.481	56.336	-	56.336	169.817	188.414	(18.597)
ILP1-2023										
1a. Parcela	-	-	84.361	84.361	-	-	-	84.361		
2a. Parcela	-	-	-	-	84.361	-	84.361	84.361		
3a. Parcela	=	=	=	=	=	84.361	84.361	84.361		
	-	-	84.361	84.361	84.361	84.361	168.722	253.083	254.498	(1.415)
ILP1-2024	-	-	102.293	102.293	102.295	102.281	204.576	306.869	309.375	(2.506)
-										
ILP2-2023										
1a. Parcela	-	-	75.039	75.039	-	-	-	75.039		
2a. Parcela	-	-	-	-	75.039	-	75.039	75.039		
3a. Parcela	-	-	-	-	-	112.558	112.558	112.558		
4a. Parcela	=	=	=	=	=	112.558	112.558	112.558		
-	-	-	75.039	75.039	75.039	225.116	300.155	375.194	375.194	-
-										
ILP2-2024	-	-	53.928	53.928	53.927	161.783	215.710	269.638	269.638	-
Total	52.224	109.369	424.169	585.762	371.959	573.541	945.499	1.531.261	1.556.598	(25.337)

Os Planos ILP1 2024 e ILP2 2024 previam inicialmente a entrega de 447.235 e 695.103 Ações Restritas aos participantes, respectivamente e após a conclusão do processo de avaliação das metas de performance foram aprovadas e outorgadas 309.375 e 269.638 Ações Restritas, respectivamente.

O Conselho de Administração aprovou em 31 de março de 2025 o Plano de Ações Restritas com Meta de Performance Mínima 2025 (“ILP1-2025”) com a possibilidade de outorgar até 576.518 Ações Restritas e o Plano de Ações Restritas por Superação de Metas 2025 (“ILP2-2025”) com a possibilidade de outorgar até 1.132.211 Ações Restritas. Não há movimentações relativas a este ILPs até esta data porque a verificação do atingimento de metas e a consequente outorga de Ações Restritas ocorrerá em 2026.

c) Programa de ações da controlada TFSports – Participação de não controladores

O Programa de Ações da TFSports S.A., aprovado por sua assembleia geral e pelo Conselho de Administração da Companhia, é um incentivo de longo prazo que visa a retenção de seus profissionais e que prevê a outorga de suas ações preferenciais, sujeitas ao bloqueio para transferência e à opção de recompra pela TFSports durante o período de vesting.

De acordo com o Plano de Ações aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de maio de 2025 e pela assembleia geral da TFSports em 02 de junho de 2025, os participantes elegíveis adquiriram participação de 3,3% com potencial aumento de até 13,2% (com base no período de vesting) dos direitos econômicos do capital da TFSports, representado por ações preferenciais, com direito ao recebimento de dividendos 10 vezes maiores que as ações ordinárias.

Todos os participantes convidados aderiram ao Plano, tendo a TFSports emitido 1.161.600 ações preferenciais, todas subscritas e integralizadas imediatamente pelos participantes.

d) Saldo com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 a controladora tem registrado no passivo o valor de R\$10.126, sendo o valor de R\$ 1.690 (R\$922 em 31 de dezembro de 2024) junto a empresa TFSports referente gastos com patrocínio, e o valor de R\$ 8.436 junto a empresa TF Franchising referente ao saldo assumido pela controladora no repasse do fundo de propaganda.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	160.107	129.310	179.778	147.440
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais - 34%	(54.436)	(43.965)	(61.125)	(50.130)
Ajuste para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	33.616	27.595	-	-
Juros sobre o capital próprio	13.292	9.176	13.292	9.176
Ajuste pelo lucro presumido das controladas	-	-	21.280	18.125
Outras adições / exclusões permanentes	(8.652)	(4.363)	(10.907)	(6.858)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(16.180)	(11.557)	(37.460)	(29.687)
Corrente	(17.570)	(9.556)	(38.850)	(27.686)
Diferido	1.390	(2.001)	1.390	(2.001)
Total	(16.180)	(11.557)	(37.460)	(29.687)
Alíquota efetiva	10%	9%	21%	20%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir composição e movimentação dos impostos diferidos sobre as diferenças temporárias:

	Controladora e Consolidado			
	2024	Adição	Baixa	2025
IR Diferido Ativo				
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias	810	237	(185)	862
Provisão para perdas de estoques	1.470	1.542	(100)	2.912
Provisão para perdas de crédito esperadas	177	109	(75)	211
Arrendamentos direito de uso a pagar	47.124	28.831	(22.113)	53.842
Total	49.581	30.719	(22.473)	57.827
IR Diferido Passivo				
Arrendamentos direito de uso	(45.183)	(21.183)	14.327	(52.039)
Total	(45.183)	(21.183)	14.327	(52.039)
Total	4.398	9.536	(8.146)	5.788

	Controladora e Consolidado			
	2023	Adição	Baixa	2024
IR Diferido Ativo				
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias	1.300	51	(541)	810
Provisão para perdas de estoques	914	556	-	1.470
Provisão para perdas de crédito esperadas	146	113	(81)	177
Arrendamentos direito de uso a pagar	32.328	32.217	(17.421)	47.124
Prejuízo fiscal	2.077	-	(2.077)	-
Total	36.765	32.937	(20.120)	49.581
IR Diferido Passivo				
Arrendamentos direito de uso	(30.365)	(26.607)	11.789	(45.183)
Total	(30.365)	(26.607)	11.789	(45.183)
Total	6.400	6.330	(8.331)	4.398

Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, em 31 de dezembro 2025:

Ano	Controladora e Consolidado
1º ano (próximos 12 meses)	2.247
2º ano	1.358
3º ano	1.388
4º ano	405
5º ano	390
Total	5.788

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Essa posição consolidada contempla a receita de venda para o consumidor final (origem em lojas próprias e “e-commerce”), venda de mercadorias para os franqueados, “royalties” sobre as vendas realizadas pelos franqueados, receita com eventos e os respectivos impostos incidentes.

No quadro a seguir a Companhia apresenta a receita bruta consolidada por canal de venda:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita Bruta:				
Varejo – Rede Própria	759.923	611.804	768.721	617.830
Mercadorias para franquias	378.550	292.715	378.550	292.715
Outras	11.752	8.042	11.752	8.042
Total da Receita Bruta de Venda de Mercadorias	1.150.225	912.561	1.159.023	918.587
Royalties (i)	8.149	7.545	199.638	152.125
Eventos	-	-	51.453	48.558
Total da Receita Bruta de Serviços Prestados	8.149	7.545	251.091	200.683
Deduções da Receita Bruta:				
Devoluções de vendas (iii)	(118.917)	(88.998)	(118.927)	(89.002)
ICMS	(141.335)	(119.192)	(142.232)	(119.588)
COFINS (ii)	(66.857)	(54.022)	(77.026)	(59.138)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS (ii)	(14.408)	(11.730)	(16.608)	(12.838)
ISS	(224)	(208)	(8.809)	(6.945)
Total das Deduções da Receita Bruta	(341.741)	(274.150)	(363.602)	(287.511)
Receita Líquida de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	816.633	645.956	1.046.512	831.759

- i. Trata-se de “royalties”, serviços de franquias, uso de marca e operações digitais.
- ii. No consolidado, benefício da Lei PERSE no valor de R\$ 1.379 de PIS e COFINS (R\$ 4.358 no exercício de 2024), aplicável até março de 2025.
- iii. Refere-se substancialmente às trocas de mercadorias.

20. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas e custos com base na sua função conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo de aquisição de insumos, matérias-primas e produtos para revenda	(397.285)	(314.651)	(445.218)	(361.116)
Pessoal	(149.455)	(122.803)	(193.782)	(155.009)
Despesas de marketing/vendas	(30.212)	(20.158)	(35.863)	(25.786)
Depreciação e amortização (i)	(28.902)	(25.825)	(36.959)	(32.019)
Fretes	(11.175)	(9.494)	(11.304)	(9.543)
Serviços profissionais contratados	(24.968)	(23.105)	(31.977)	(29.199)
Aluguéis e condomínios	(17.144)	(14.554)	(18.019)	(15.510)
Comissão sobre cartões	(13.976)	(11.283)	(14.726)	(12.259)
Perda de crédito esperada	(100)	(90)	(100)	(90)
Energia, água e telefone	(3.276)	(2.386)	(3.690)	(2.641)
Uso da marca e patrocínios	(13.600)	(12.609)	-	-
Outros	(33.356)	(25.613)	(36.202)	(28.119)
Total	(723.449)	(582.571)	(827.840)	(671.291)
Classificadas como:				
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(397.285)	(314.651)	(445.218)	(361.116)
Despesas com vendas	(195.202)	(162.277)	(196.704)	(162.030)
Despesas gerais e administrativas	(130.962)	(105.643)	(185.918)	(148.145)
Total	(723.449)	(582.571)	(827.840)	(671.291)

(I) Composição da depreciação e amortização:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação e Amortização	(28.902)	(25.825)	(36.959)	(32.019)
Depreciação absorvida no custo	(2.650)	(2.157)	(2.650)	(2.157)

Total da depreciação e amortização	(31.552)	(27.982)	(39.609)	(34.176)
------------------------------------	----------	----------	----------	----------

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como varejo, o qual abrange o desenvolvimento e comercialização de artigos de vestuário, acessórios e experiências esportivas voltadas ao reforço do posicionamento da marca e aumento do fluxo de clientes para as lojas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- As áreas de desenvolvimento operam para todas as suas linhas de produtos e canais de venda.
- As decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto ou canal.

A segregação da receita por canal de venda está apresentada na nota explicativa nº 19.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reversão (Provisão) para riscos trabalhistas e tributários	(153)	1.441	335	1.831
Provisão de perdas com estoque	(4.238)	(1.641)	(4.238)	(1.641)
Perda com estoque obsoleto	(1.088)	(182)	(1.088)	(182)
Perda de crédito não realizado	(505)	(248)	(539)	(302)
Reconhecimento (Perda) de créditos tributários	4.286	(103)	4.286	(1.226)
Provisão de perda de valor recuperável do ativo (<i>impairment</i>) (i)	-	-	(7.860)	-
Venda líquida de bens do ativo imobilizado	(236)	(468)	(236)	(468)
Receita de bonificação de mercadorias	1.328	1.628	1.619	1.793
Outras receitas líquidas	1.497	3.733	1.503	3.933
Total	891	4.160	(6.218)	3.738

- (i) A Companhia avaliou seus ativos intangíveis pertencentes ao grupo de *softwares* e identificou a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*) de uma de suas plataformas, conforme nota explicativa nº 10.

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

a) Receitas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicações financeiras	150	712	1.450	4.582
Descontos obtidos	340	1.110	363	1.140

Atualizações monetárias ativas	478	1.579	848	3.362
Outras	61	62	84	117
Total	<u>1.029</u>	<u>3.463</u>	<u>2.745</u>	<u>9.201</u>

b) Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros sobre arrendamentos - direitos de uso	(16.590)	(11.114)	(17.980)	(12.257)
Descontos concedidos	(16.271)	(10.877)	(16.271)	(11.118)
Atualizações monetárias passivas	-	-	-	(1.538)
Outros	(1.006)	(870)	(1.170)	(1.054)
Total	<u>(33.867)</u>	<u>(22.861)</u>	<u>(35.421)</u>	<u>(25.967)</u>

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Categorias de instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	nota explicativa	2025	2024	2025	2024
<u>Ativos financeiros</u>					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes					
de caixa	4	20.118	15.296	35.255	23.410
Contas a receber	5	252.185	210.451	286.622	241.664
Total dos ativos financeiros		272.303	225.747	321.877	265.074
<u>Passivos financeiros</u>					
Custo amortizado:					
Fornecedores	11	81.921	77.566	88.097	81.347
Partes relacionadas	17	10.126	922	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	16	35.746	28.776	35.746	28.776
Arrendamento direito de uso a pagar	14	160.725	140.887	170.923	151.284
Aluguéis a pagar		5.110	4.010	5.230	4.060
Total passivos financeiros		293.628	252.161	299.996	265.467

b) Riscos financeiros

As atividades da Companhia estão sujeitas a riscos financeiros de crédito e liquidez. Entretanto, para assegurar que se tenha caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez.

c) Gestão do risco de taxa de câmbio

Fornecedores estrangeiros

A Companhia importa mercadorias, matérias-primas e insumos para desenvolvimento e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares americanos e com baixa exposição a variação na taxa de câmbio, pois o pagamento é 90% antecipado e 10% liquidado em até 10 dias da entrada da mercadoria no centro de distribuição.

d) Análise de sensibilidade

O Grupo não possui empréstimos e aplicações financeiras de longo prazo em 31 de dezembro de 2025. Para efeito de caixa e equivalentes de caixa a demonstração do efeito está no quadro abaixo.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores que podem impactar a Companhia, com base na exposição na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores.

No quadro a seguir apresentamos: o cenário (I) provável não apresenta impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. Para os cenários possível (II) e remoto (III), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Administração considera um acréscimo de 15% e decréscimo de 15% (representa a variação da taxa de juros no período), nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

Transações	Risco		Saldo em 2025	Projeção de mercado		
				Cenário I Provável (*)	Cenário II Possível (*)	Cenário III Remoto (*)
Caixa e equivalentes de caixa	Variação CDI	100,13% do CDI	35.255	1.450	1.668	1.233

(*) Valor referente ao rendimento das aplicações financeiras do exercício (cenário I), com a apresentação dos efeitos de acréscimo (cenário II) e decréscimo (cenário III) da taxa de juros, de acordo com a análise de sensibilidade preparada pela Administração.

Risco de câmbio

O risco cambial da Companhia excepcionalmente provém, da importação de aquisição de imobilizado e material de revenda, porém os saldos não apresentam relevância para impacto de risco cambial, conforme nota explicativa nº11-Fornecedores.

Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota mecanismos de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (a) baixa representatividade do saldo em aberto de importações, em que uma má valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens dessas mercadorias, (b) irrelevância de valores a pagar para fornecedores estrangeiros, já que 90% das importações são pagas com antecedência a embarcação e 10% dessas são pagas até 10 dias após o recebimento da mercadoria.

Risco de taxa de juros

O Grupo não possui empréstimos e aplicações financeiras de longo prazo em 31 de dezembro de 2025. Para efeito de aplicação automática a demonstração do efeito está no quadro acima.

e) Gestão de risco de crédito

As vendas digitais são efetuadas no site da Companhia e pelos canais “Omnichannel”, onde 77,3% são recebidos por cartão de crédito e 22,7% através de PIX ou espécie.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui concentração de receita bruta (deduzidas respectivas devoluções) em 44% dentre os 379 franqueados (42,9% dentre 345 franqueados em 31 de dezembro de 2024). As vendas para franqueados são suportadas através de contratos, pedidos de compra e outros instrumentos legais que venham a ser necessários e desta forma existe uma proteção sobre as operações que podem até gerar incorporação das operações do franqueado.

A Companhia adota critério formal para aceite e contratação de franqueados dos quais são exigidas avaliações rigorosas das condições socioeconômicas, capacidade de gestão do negócio e potencial de atendimento a marca, visando prevenir perdas por inadimplência e que comprometa o negócio.

f) Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das empresas para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Na tabela a seguir, demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	Controladora					
			Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	81.921	81.921	81.921	-	-	-	-	-
Aluguéis a pagar	5.110	5.110	5.110	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	10.126	10.126	10.126	-	-	-	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	35.746	35.746	35.746	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	160.725	263.034	33.077	32.868	32.355	31.871	30.946	101.917
	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	Consolidado					
			Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	88.097	88.097	88.097	-	-	-	-	-
Aluguéis a pagar	5.230	5.230	5.230	-	-	-	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	35.746	35.746	35.746	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	170.923	279.735	35.163	34.959	34.453	33.974	33.055	108.131

g) Valor justo dos instrumentos financeiros

O Grupo utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais o Grupo pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia não possui instrumento financeiro a valor justo.

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores, em 31 de dezembro de 2025 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada - R\$
Prédios, móveis, maquinismos, utensílios e estoque de matérias-primas e produtos acabados.	Danos materiais e lucros cessantes	mar/26 jul/26	184.409 204.720

26. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

As transações consolidadas que não afetaram o caixa estão demonstradas no quadro a seguir:

Classificação na Demonstração Financeira	Rubrica	Nota explicativa	Natureza da transação	2025	2024
Ativo	Arrendamento direito de uso		Movimentação dos	37.935	66.406
Passivo	Arrendamento direito de uso a pagar	14	contratos de arrendamento	37.935	66.406
Ativo	Imobilizado	9	Adição de Imobilizado	2.209	2.576
Passivo	Fornecedores	11	a pagar	2.209	2.576
Passivo	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12		3.733	1.405
Patrimônio Líquido	(-) Ações em tesouraria	16	Outorga de ações plano de incentivo	9.789	321
Patrimônio Líquido	Ganho com operações com ações			(6.056)	1.084

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento aos incisos V e VI, do § 1º, do artigo 27, da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da **TRACK & FIELD CO S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Cipriano Barata, 456, Ipiranga, CEP 04205-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 59.418.806/0001-47 (“Companhia”), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com a demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 09 de março de 2026.

Fernando Queiroz Tracanella

Diretor Presidente

Patricia Abibe

Diretora Financeira e de Relações com
Investidores

TRACK & FIELD CO S.A.
CNPJ/ME nº 59.418.806/0001-47

**Ata de Reunião de Conselho de Administração
realizada em 09 de março de 2026**

DATA, HORA E LOCAL: 09 de março de 2026, às 11h30, na sede da Track & Field Co S.A. ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cipriano Barata, nº 456, 3º andar, CEP 04205-000.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação prévia em face da presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. Participaram da reunião como convidados Randal Ribeiro Sylvestre, sócio da Auditoria Independente; Estela Maris Vieira de Souza, coordenadora do Comitê de Auditoria Estatutário; e Márcio José Soares Lutterbach, presidente do Conselho Fiscal.

MESA: Renata Sawchuk Moura – Presidente; Ana Cláudia Felix do Nascimento – Secretária.

ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre:

- (A) a aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório da administração e dos pareceres da Auditoria Independente, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal;
- (B) a aprovação da proposta de destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária da Companhia ("AGO"); e
- (C) a aprovação da contratação de serviços extra auditoria.

DELIBERAÇÕES: Após discussão e análise das matérias constantes da ordem do dia, e de seus respectivos documentos, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, o quanto segue:

- (A) aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório da Administração e dos pareceres da Auditoria Independente, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, que, rubricados pela Secretária, permanecerão arquivados na sede da Companhia;

- (B) propor e recomendar a seguinte destinação do lucro líquido de R\$ 143.926.881,83 (cento e quarenta e três milhões novecentos e vinte seis mil oitocentos e oitenta e um reais e oitenta e três centavos), a ser submetida à apreciação da AGO:
- a. R\$ 7.196.344,09 (sete milhões cento e noventa e seis mil trezentos e quarenta e quatro reais e nove centavos), correspondentes a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 excluído o valor destinado à reserva de incentivos fiscais indicada no item anterior, destinados à reserva legal;
 - b. R\$ 96.100.424,38 (noventa e seis milhões cem mil quatrocentos e vinte quatro reais e trinta e oito centavos), correspondentes a 66,77% do lucro líquido ajustado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, destinados à reserva de investimentos e capital de giro; e
 - c. R\$ 1.535.159,89 (um milhão quinhentos e trinta e cinco mil cento e cinquenta e nove reais e oitenta e nove centavos), que somados aos juros sobre capital próprio já pagos no valor total de R\$ 39.094.953,47 (trinta e nove milhões noventa e quatro mil novecentos e cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos) totalizam R\$ 40.630.113,36 (quarenta milhões seiscentos e trinta mil cento e treze reais e trinta e seis centavos), correspondentes a 28,23% do lucro líquido ajustado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, destinados ao pagamento de dividendos.
- (C) aprovar a contratação de serviços extra auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para a asseguaração limitada das informações do Relatório Anual 2025, em linha com a recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário e nos termos da Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria Independente.

ENCERRAMENTO: Não havendo nada mais a tratar, a presidente declarou a reunião encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

São Paulo, 09 de março de 2026. **MESA:** Renata Sawchuk Moura - Presidente; Ana Cláudia Felix do Nascimento – Secretária. **CONSELHEIROS:** Alberto Dominguez Von Ihering Azevedo; Frederico Wagner, José Vicente Marino, Renata Sawchuk Moura e Ricardo Rosset. Mario Mello Freire Neto votou à distância por e-mail.

CERTIDÃO: Certificamos que a presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio.

Renata Sawchuk Moura
Presidente

Ana Cláudia Felix do Nascimento
Secretária

TRACK & FIELD CO S.A.

CNPJ/ME nº 59.418.806/0001-47

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

realizada em 05 de março de 2026

I. Data, Hora e Local: 05 de março de 2026, às 14h00, presencialmente no escritório da Track & Field Co S.A. ("Companhia"), na Rua Dr. Eduardo Souza Aranha, 387, Itaim Bibi, São Paulo-SP.

II. Convocação: Dispensada a convocação prévia em face da presença da totalidade dos membros em exercício do Conselho Fiscal da TRACK & FIELD CO S.A. ("Companhia").

III. Presença: Presente a totalidade dos membros em exercício do Conselho Fiscal da Companhia.

IV. Composição da Mesa: Sr. Márcio José Soares Lutterbach, Presidente; e a Sra. Ana Cláudia Felix do Nascimento, Secretária.

V. Ordem do Dia: (i) Examinar e emitir parecer sobre o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, bem como sobre a proposta de destinação do resultado do exercício de 2025; (ii) Examinar e emitir parecer sobre a proposta da administração para o aumento do capital social da Companhia.

VI. Deliberações: (i) No uso de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal examinaram a versão preliminar do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2025. Com base nas informações e esclarecimentos recebidos, os membros do Conselho Fiscal opinaram, por unanimidade, e sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis refletirão adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, bem como que os documentos referidos

acima estão em condições de serem apreciados e votados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária. (ii) Ademais, nos termos do artigo 163, inciso III, da Lei 6.404/76, avaliaram a Proposta da Administração a ser encaminhada à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar em 24 de abril de 2026 de aumentar o capital social da Companhia, por meio da capitalização da reserva estatutária para Investimento e Capital de Giro, no valor de R\$ 157.564.000,00 (cento e cinquenta e sete milhões quinhentos e sessenta e quatro mil reais), sem a emissão de novas ações. Os membros do Conselho Fiscal opinaram, por unanimidade, e sem ressalvas, que a proposta de aumento de capital está em condições de ser apreciada e votada pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária.

VII. Encerramento: Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a reunião encerrada e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

São Paulo, 05 de março de 2026

Mesa:

Márcio José Soares Lutterbach
Presidente

Ana Cláudia Felix do Nascimento
Secretária

Conselheiros presentes:

Conrado Valiante da Rocha

Fernando Custódio Zancopé

Márcio José Soares Lutterbach

Track & Field®



**RELATÓRIO DO
COMITÊ DE AUDITORIA
EXERCÍCIO 2025**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No exercício de 2025 e até data de divulgação das demonstrações financeiras correspondentes, as atividades do COAUD foram desenvolvidas de acordo com o seu Plano de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração. Neste contexto, o Comitê reuniu-se ordinariamente 6 (seis) vezes e extraordinariamente 2 (duas) vezes, registrando-se a presença da totalidade de seus membros, bem como participou em 4 (quatro) reuniões do Conselho de Administração.

Os principais assuntos e recomendações realizados pelo COAUD foram:

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Revisão e recomendação, ao Conselho de Administração, quanto à aprovação da informações financeiras trimestrais (ITRs) e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- Acompanhamento dos julgamentos críticos relativos as provisões para riscos, estimativas contábeis e questões tributárias.

II. CONTROLES INTERNOS, GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

- Apreciação do plano de Controles Internos, Gestão de Risco 2026;
- Acompanhamento da metodologia adotada para gestão de risco, monitoramento quanto a efetividade dos controles internos, plano de ação para eventuais melhorias e dos indicadores chaves da Companhia;
- Avaliação e discussão sobre a matriz de riscos corporativos atualizada, os riscos prioritários da Companhia segundo seus impactos e probabilidade de ocorrência, acompanhado dos planos de mitigação dos riscos junto aos gestores responsáveis pela sua execução;
- Acompanhamento das ações de aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação, de segurança da informação, do plano de resposta a incidentes e da lei geral de proteção de dados (LGPD);
- Acompanhamento da revisão de determinadas políticas.

III. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E LINHA ÉTICA

- Acompanhamento das denúncias recebidas pelos canais, bem como das providências tomadas pela Administração;
- Análise da revisão do Código de Ética.

IV. AUDITORIA INTERNA

- Apreciação do Plano de auditoria 2026;
- Análise dos relatórios emitidos pela Auditoria Interna contemplando as observações identificadas e os correspondentes planos de remediação da administração da Companhia sobre os processos de negócios objetos de auditoria em 2025.

V. AUDITORIA INDEPENDENTE

- Apreciação do planejamento e estratégia da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) para a auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2025;
- Apreciação das principais conclusões apresentadas pelo auditor em seus relatórios de revisões trimestrais (ITR) de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025;
- Apreciação dos Principais Assuntos de Auditoria (PAA) incluídos em seu Relatório sobre as Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e a emissão de Opinião sem qualificação;
- Acompanhamento das recomendações de aprimoramento apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação da administração da Companhia;
- Manutenção de um canal regular de comunicação com a Deloitte.

VI. ÁREA FINANCEIRA, PROVISÕES E OUTROS

- Reuniões com a diretoria financeira e controladoria para analisar eventuais alterações nas políticas e práticas contábeis críticas adotadas, processos e controles internos relacionados à preparação das estimativas contábeis, e julgamentos críticos utilizados pela Administração na elaboração das demonstrações financeiras e acompanhar o processo de preparação das informações contábeis;
- Apreciação das principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre os prognósticos de desfecho, incluindo a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

VII. DISCUSSÕES PONTUAIS

- Monitoramento das análises e atividades derivadas da reforma tributária;
- Apresentação da administração sobre as iniciativas de preparação do relatório de sustentabilidade de acordo com as normas IFRS S1 e S2;
- Acompanhamento das tratativas relativas a reestruturação societária;
- Análise do Relatório Anual da Companhia 2024;
- Reunião com o Conselho Fiscal, relatando as atividades do órgão.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras Anuais de 2025:

Os membros do Comitê de Auditoria da TRACK & FIELD CO S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam a análise e revisão do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, que emitiram opinião sem ressalva, e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, recomendaram sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo 09 de março de 2026.


Estela Vieira
7441
Estela Vieira

Coordenadora do Comitê de Auditoria


Adriana Caetano
Adriana Caetano

Membro do Comitê de Auditoria


Renata Sawchuk Moura
17477
Renata Sawchuk Moura

Membro do Comitê de Auditoria e Presidente do Conselho de Administração



